



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Ano base: 2019

Sumário

1. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS	3
1.1) DADOS DA MANTENEDORA.....	3
1.2) DADOS DA MANTIDA.....	3
1.3) CORPO DIRIGENTE.....	4
1.4) COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FASU	5
1.5) DOCENTES – 2019.1 E 2019.2	6
1.6) PERCENTUAL DOS DOCENTE POR TITULAÇÃO.....	6
2. INTRODUÇÃO.....	7
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.	11
3.1) INSERÇÃO REGIONAL.....	12
3.2) MISSÃO	15
3.3) OBJETIVOS.....	15
3.4) METAS.....	16
4. METODOLOGIA.....	18
4.1) ELEMENTOS DE ANÁLISE DA CPA.....	20
4.2) A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019	21
5. AVALIAÇÕES	23
5.1) AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES:	23
5.2) AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES:.....	31
5.3) AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS TÉCNICOS- ADMINISTRATIVOS:	38
6. CONSOLIDADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:	44
7. CONSTATAÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS COMO PLANO DE TRABALHO PARA 2020	47
8. CONSIDERAÇÕES DA CPA-FASU.....	50

1. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1.1) DADOS DA MANTENEDORA

Nome: CENTRO DE ENSINO E PESQUISA UNIGRAD LTDA - ME

Sigla: UNIGRAD

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil

Cidade/UF: Vitória da Conquista - BA

CNPJ: 11.392.888/0001-71

Código da Mantenedora: 16539

1.2) DADOS DA MANTIDA

Nome: FACULDADE SUDOESTE

Sigla: FASU

Cidade/UF: Vitória da Conquista – BA

Organização Acadêmica: Faculdade

Código INEP: 21226

Credenciamento: PORTARIA Nº 730, de 27/7/2018

Publicação no DOU: 30 de julho de 2018

Caracterização: Instituição de iniciativa privada

Endereço: Avenida Vivaldo Mendes Ferraz, nº 876 – Bairro Recreio

Área de Atuação: Graduação e Pós Graduação

CURSO	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO
Curso Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos Autorizado: PORTARIA MEC Nº 542 , de 2/08/2018 (D.O. de 2 de agosto de 2018)	Matutino	40	2 anos
	Noturno	40	

CURSO	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO
Curso Tecnológico em Gestão Hospitalar Autorizado: PORTARIA MEC Nº 542 , de 2/08/2018 (D.O. de 2 de agosto de 2018)	Matutino	40	3 anos
	Noturno	40	

1.3) CORPO DIRIGENTE

Prof. Aroldo Dias Casemiro
Sra. Katia Costa de Oliveira Rocha Casemiro

Mantenedores

Prof. Amaury Cunha Carvalho

Diretor Geral

Profa. Luciana Nery de Oliveira
Coordenadora Geral de Cursos

Sra. Mariluse Ribeiro Ventrini da Silva
Secretária Acadêmica

Sra. Vanessa Lopes de Brito
Coordenadora Geral Administrativa

Sra. Vanusa Lima dos Santos Silva
Coordenadora Geral de Pós-Graduação



1.4) COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FASU

REGULAMENTAÇÃO DA CPA

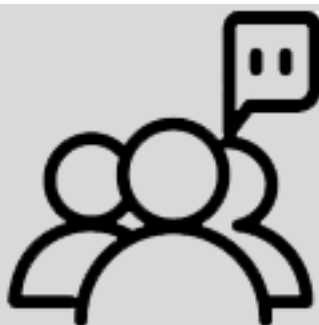
A Comissão Própria de Avaliação da FASU é regulamentada pelos seguintes documentos:

Ato de instituição da CPA e designação de membros – Portaria 05/2017

COMPOSIÇÃO DA CPA

Atendendo ao art. 7º da Portaria MEC nº 2051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA da Faculdade Sudoeste - FASU apresenta hoje a seguinte composição:

Representação	Composição	Membro
Corpo Docente	Profa. Simone Maria Galvão Oliveira - <i>Presidente</i>	Titular
	Profa. Ana Maria Garcia	Titular
Corpo Técnico-Administrativo	Sra. Mariluse Ribeiro Ventorini da Silva	Titular
	Sra. Vanessa Lopes de Brito	Titular
Sociedade Civil	Sr. Cleuder Félix Granja	Titular
	Sr. Eliezer Silveira Santos Neto	Titular
Representação Discente	Sra. Thaíse Pereira Lima	Titular
	Sra. Marta Giane Bitencourt	Titular



1.5) DOCENTES – 2019.1 E 2019.2

Prof. Dr. Alexandre Ribeiro Lessa

Área de Formação: Administração

Profa. Ma. Ana Maria Garcia

Área de Formação: Psicologia

Profa. Esp. Edkelly Coutinho Ferreira Gama

Área de Formação: Psicologia

Prof. Me. Ideflávio dos Santos Silva

Área de Formação: Ciências Exatas

Profa. Esp. Monique Dutra Fonseca Grijó

Área de Formação: Ciências da Saúde

Profa. Esp. Karine Almeida Grisi

Área de Formação: Administração

Profa. Ma. Luciana Nery de Oliveira

Área de Formação: Administração

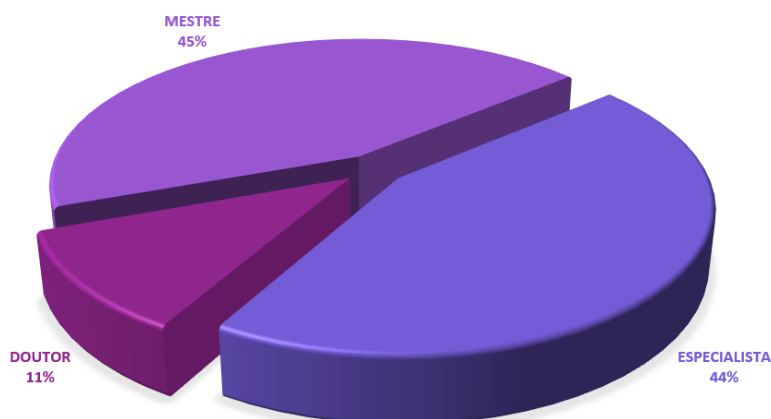
Prof. Esp. Ramiro Antônio Moreira Oliveira

Área de Formação: Ciências Contábeis

Profa. Ma. Valéria Marques Lopes

Área de Formação: Ciências da Saúde

1.6) PERCENTUAL DOS DOCENTE POR TITULAÇÃO



2.INTRODUÇÃO

Instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a instância responsável pela realização da autoavaliação, com a finalidade de buscar o amplo conhecimento da prática institucional, de forma integrada e global, para que se aprimore a qualidade e se afirmem compromissos, políticas e valores.

Com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, e se valendo de sua autonomia determinada por lei, a CPA deve, por meio do processo auto avaliativo, proporcionar o autoconhecimento e refletir sobre as dimensões e práticas institucionais.

Esse processo se inicia com a reflexão, avança com o esforço coletivo e resulta em descobertas que reafirmam ou não caminhos e práticas, sempre com um olhar pedagógico, pois constrói conhecimentos, subsidia tomadas de decisões e pode consolidar as finalidades da autoavaliação: a efetividade acadêmica e a eficiência institucional.

As ações, métodos e procedimentos empregados na Instituição de Ensino Superior (IES), devem efetivamente contribuir para o alcance das suas finalidades, ou seja:

- a) Melhoria da qualidade, aumento da eficiência institucional e efetividade acadêmica, considerando a missão e responsabilidade social da IES;
- b) Assegurar a avaliação em todas as dimensões da IES, com o uso dos resultados para o permanente aperfeiçoamento das estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades das IES e de seus cursos;
- c) Garantir a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das IES e da sociedade civil na avaliação e validação de seu compromisso com a Educação Superior;

- d) Expressar a atuação efetiva e sistemática da CPA, com base em procedimentos metodológicos de rigor científico, com investimento em recursos humanos e infraestrutura tecnológica, para o desenvolvimento de suas ações de condução da avaliação interna e de acompanhamento da avaliação externa;
- e) Evidenciar a articulação entre os processos avaliativos internos externos com os processos institucionais de planejamento e gestão.

Diante disso, realizados os processos avaliativos, a Faculdade Sudoeste – FASU apresenta o seu Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base o ano de 2019.

A Faculdade Sudoeste - FASU entende que a Avaliação Institucional, seja ela interna ou externa, é uma ferramenta de suma importância para que a Instituição oriente suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, sua principal função que é o envolvimento com o ensino, a extensão e o atendimento à comunidade na qual está inserida.

O referido relatório descreve o resultado das ações avaliativas planejadas e realizadas pela Comissão Própria de Avaliação no processo de avaliação interna, guiado pelos documentos do INEP/ SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem por escopo o despertar da comunidade acadêmica em relação à importância da avaliação como instrumento auxiliar e fundamental para o desenvolvimento institucional. A sua forma de composição, duração do mandato de seus membros, dinâmica de funcionamento e especificação de atribuições foram objeto de regulamentação própria, aprovada pela Instituição.



A atual comissão teve como principal prerrogativa atender as visitas *in loco* programadas e realizadas pelo INEP/MEC e atuar com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, devendo coordenar os processos internos de avaliação da Faculdade Sudoeste durante o ano de 2019 (ano do início da faculdade), o de sistematização das informações coletadas e de apresentação das informações solicitadas pelo INEP na forma deste relatório.

A legitimidade da CPA é assegurada pelas formas de participação e nível de interesse da comunidade acadêmica nas ações avaliativas. Na Faculdade Sudoeste, todos os segmentos demonstram interesse em superar as deficiências e alcançar as metas pretendidas.

Enfatiza-se a importância da avaliação institucional para progressivas melhorias no âmbito da faculdade, sendo considerado pela comunidade acadêmica como um instrumento essencial para o diagnóstico da Instituição.

O ano de 2019 se iniciou com a utilização formal de aplicação de Metodologias Ativas, especificamente a “sala de aula invertida”, promovendo a participação ativa dos alunos no processo de aprendizado. A interação e o posicionamento do aluno como protagonista no processo de aprendizagem repercutem de forma importante na assimilação e motivação em sala de aula.

Em 2019, ratificando o processo de evolução contínua da Instituição e sendo os cursos de graduação tecnológicos na área de GESTÃO, adota-se na metodologia o estudo de casos de empresas, bem como a proposição de soluções por parte dos alunos de suas problemáticas e como forma de desenvolver, principalmente, a capacidade de tomada de decisão, individual e coletiva. O aluno no processo de diagnóstico do problema da empresa (caso de estudo), interage com os demais colegas, construindo o plano de ação para reparação do processo de gestão da empresa selecionada.

Nesse contexto, as IES devem orientar e reorientar sua gestão de forma contínua, de modo a ajustar seu curso de ação para o alcance dos objetivos desse tipo de organização educacional. A adequada gestão baseada em evidências deve-se sobretudo ao ambiente dinâmico em que se inserem as IES, considerando-se, em especial, o atendimento das expectativas da comunidade acadêmica, parceiros institucionais, e sociedade em geral, observados os relevantes resultados da ação da IES no seu contexto de inserção local, regional, nacional e internacional.

A CPA, portanto, reveste-se da atribuição fundamental de ser a avaliadora interna da IES. Assim, no contexto da gestão da IES e do trabalho da CPA, surge a questão fundamental da **utilização dos resultados gerados pela CPA como insumo para o processo de gestão**, observado que a avaliação interna se relaciona intimamente com o dimensionamento do alcance dos fins e objetivos das instituições e, conseqüentemente, do atendimento das expectativas sobre a atuação da IES.



3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.

Em 2018 o Grupo UNIGRAD recebeu do MEC a Portaria Autorizativa com o CREDENCIAMENTO para exercer suas atividades no ensino do terceiro grau com a criação da Faculdade Sudoeste - FASU e AUTORIZAÇÃO pelo MEC dos Cursos Tecnológicos de Graduação de GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS e GESTÃO HOSPITALAR, para o funcionamento dos referidos cursos no primeiro semestre do ano 2019.

A **FACULDADE SUDOESTE - FASU** foi constituída para ministrar cursos de graduação, pós-graduação e extensão dentro dos parâmetros científicos e em sintonia com a realidade regional. A FASU origina-se do sonho e do envolvimento de educadores com o segmento educacional do município de **Vitória da Conquista** e região, atuantes na gestão de **Colégio de Ensino Técnico** e **Centro de Treinamentos**. Lastreados na credibilidade adquirida através desses projetos de educação, almejam expandir a atuação para o ensino superior com a oferta, numa primeira etapa, de cursos superiores de tecnologia.

A cidade de **Vitória da Conquista**, sede da FASU, embora seja suprida por algumas IES, tem uma grande carência em cursos que foquem a principal vocação regional que é a o setor de serviços, principalmente nas atividades voltadas para as áreas de serviços de SAÚDE, COMÉRCIO e SERVIÇOS DIVERSOS, pois nesses segmentos encontram-se os maiores empregadores da região e, além disso, possuem impacto social relevante no atendimento à população em todas as faixas de renda. Com a oferta de cursos superiores tecnológicos em Gestão de Hospitalar e Gestão de Recursos Humanos espera-se atender aos jovens e população em geral, colaboradores de toda região, que já atuam nessas organizações e nesses setores ou que pretendam se habilitar para ingressar ou se aperfeiçoar profissionalmente no mercado de trabalho.

Baseada na vocação regional e na estrutura econômica social existente, nos principais setores de geração de emprego e renda do município, que são os serviços de saúde e comércio, a FASU dispõe de projeto pedagógico que viabiliza um ensino superior tecnológico voltado para esses setores, que desenvolverá a pesquisa científica e promoverá a extensão e aperfeiçoamento para a elevação do nível de gestão e de serviços prestados à população.

A fim de atender e viabilizar esse projeto existe a pré-disposição de firmar parcerias com as organizações existentes desses setores para a troca de informações, campo para estágios e programas de especialização em nível *lato sensu*.

3.1) INSERÇÃO REGIONAL

A **FACULDADE SUDOESTE - FASU**, através de projeto educacional voltado aos nichos do conhecimento que não têm sido contemplados por outras IES, em segmentos que são vocações regionais, estabeleceu-se em **VITÓRIA DA CONQUISTA** e **REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA**, como IES de respeitada credibilidade.

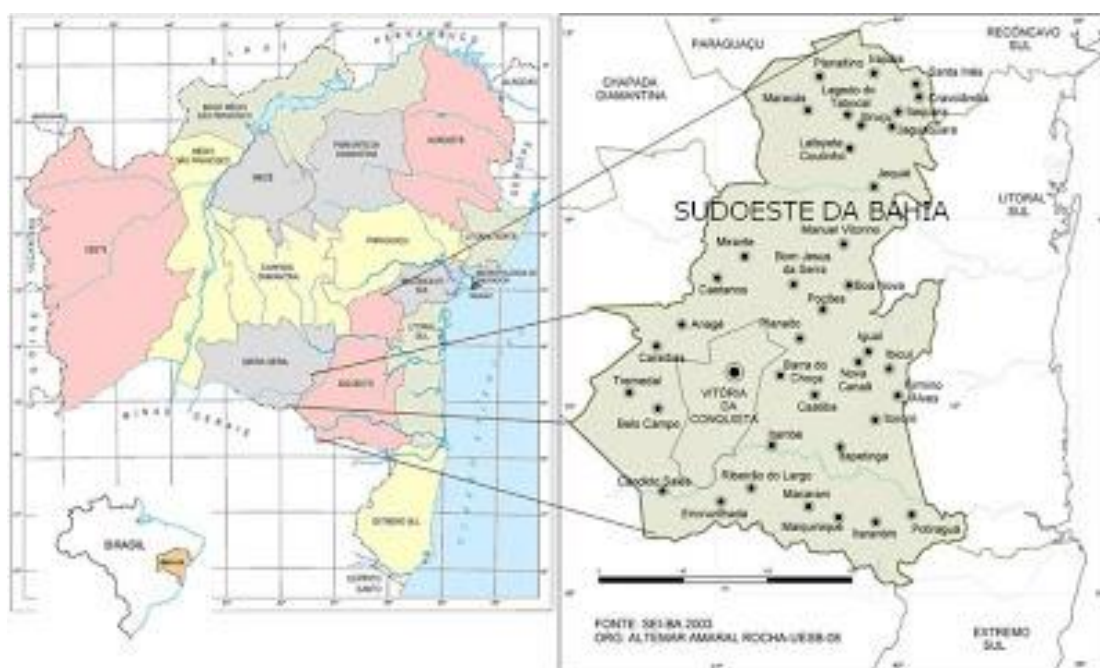
Nesse sentido, para uma região em contínuo crescimento econômico e populacional, a entrada de uma instituição que forme e aperfeiçoe profissionais para tais setores certamente terá de grande importância para toda a região.

NOME DO MUNICÍPIO	População estimada 2018	Ranking	Participação no estado (%)
BAHIA	14.812.617		100,00
Salvador	2.857.329	1	19,29
<i>Feira de Santana</i>	609.913	2	4,12
Vitória da Conquista	338.885	3	2,29
<i>Camaçari</i>	293.723	4	1,98
<i>Juazeiro</i>	215.183	5	1,45
Itabuna	212.740	6	1,44
Lauro de Freitas	195.095	7	1,32
Ilhéus	164.844	8	1,11
Teixeira de Freitas	158.445	10	1,07
Jequié	155.800	9	1,05

Maiores cidades da Bahia – IBGE Censo 2018

A **FACULDADE SUDOESTE - FASU** encontra-se na Av. Vivaldo Mendes Ferraz, nº 876, Bairro Recreio, sendo localização privilegiada no contexto urbano e comercial, visto ser uma das avenidas mais conhecidas e eixo de ligação do centro com os bairros mais importantes da cidade. Próxima de restaurantes, bancos, supermercados, hotéis, centros comerciais e demais serviços, é acessível, seja através do transporte público ou particular, sendo que no caso de transporte público existem linhas de ônibus para todos os bairros da cidade.

Vitória da Conquista dista 509 km da capital, Salvador, sendo cortada pela mais importante rodovia de ligação norte-sul do país, a BR-116, além de importantes rotas estaduais como as BA-262, BA-263 e BA-265. Localiza-se na região econômica Sudoeste, possuindo superfície de **3.705,838 km²**, ocupando a **quinta colocação¹ entre as maiores economias da Bahia**. Tem o PIB superior a 5 bilhões (Fonte: IBGE) e a atual classificação do município deve-se às atividades econômicas da iniciativa privada onde os serviços (Comércio, Saúde, Educação e Construção Civil) deram contribuição na ordem de 78,92%, seguido pela Indústria com 18,53% e a Agropecuária 8,60%. (Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI). Tem uma população total, em 2019, de **338.480** habitantes (Dados do IBGE 2019²) e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010) de **0,678**.



Região Sudoeste da Bahia

¹ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/salvador/pesquisa/38/47001?tipo=ranking>

² <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/vitoria-da-conquista.html?>

É polo regional dos mais importantes da Bahia, onde cerca de 100 (cem) municípios vizinhos, num raio de até 400 km, acessam este município para compras, utilização dos serviços de saúde e educação, dentre outros. O censo do IBGE/2010 demonstrou que existiam 11.282 alunos matriculados em IES.

O setor de serviços de saúde, segundo dados da Secretaria de Saúde do Município, atende cerca de 2 milhões de pessoas de toda região, inclusive de municípios do norte do estado de Minas Gerais. A estrutura de saúde tem na municipalização da saúde a maior soma de recursos investidos, e, também, hospitais privados que têm ampliado a oferta de leitos e procedimentos de alta complexidade, além de clínicas e consultórios de várias especialidades.

A oferta, pela **FACULDADE SUDOESTE - FASU**, do curso superior tecnológico em **GESTÃO HOSPITALAR** é oportuna e adequada, pois visa atender à formação e qualificação de servidores e gestores desse segmento.



Região Sudoeste da Bahia – Mapa geoeconômico

Por sua vez, o segmento comercial da cidade responde pelo maior número de empregos gerados no município. O comércio forte (varejo e atacado) se destaca com a atuação de grandes grupos atacadistas do Brasil, grandes redes de varejo, dois shoppings centers, um comércio forte beneficiado pela localização estratégica de eixos rodoviários que ligam ao sul e sudoeste da Bahia. Através de destacados serviços, a cidade se tornou um pólo educacional com Universidade federal, Universidade Estadual, Instituto Federal e quatro faculdades particulares, onde a busca por cursos, como o de medicina, oferecidos por três IES trouxeram para o município uma demanda de serviços ligados a moradia, alimentação dentre outros.

Para atender a essa demanda a **FACULDADE SUDOESTE - FASU** oferta vagas para os cursos tecnológicos em **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS** e **GESTÃO HOSPITALAR** que visa formar e aperfeiçoar profissionais para a melhoria da qualidade no atendimento desses setores.

3.2) MISSÃO

Proporcionar formação acadêmica profissional nas áreas da vocação econômica e social da região sudoeste da Bahia, com padrão de excelência em ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, contribuir para a formação de profissionais competentes e éticos, proporcionar a satisfação da comunidade acadêmica, colaboradores e investidores, além de contribuir para a construção de uma sociedade igualitária e justa.

3.3) OBJETIVOS

- a) Reconhecimento dos cursos de Gestão de RH e Gestão Hospitalar;
- b) Oferta de Graduação de qualidade;
- c) Oferta de Pós-Graduação de qualidade;
- d) Ampliação, ao longo da vigência 2020-2024 (novo PDI), dos cursos de graduação.

3.4) METAS

1. Ser IES de referência na Bahia, na formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, segundo os padrões de avaliação do MEC.
2. Obter Reconhecimento de todos os cursos autorizados pelo MEC após o cumprimento da carga horária de 50% destes e ampliar a oferta de cursos de graduação de acordo com a demanda do mercado regional;
3. Ofertar pelo menos 60 cursos de pós-graduação *lato sensu*;
4. Primar pela formação do profissional com valores de responsabilidade e ética;
5. Incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica e do pensamento reflexivo, através da iniciação científica.
6. Estudar e pesquisar os problemas regionais e nacionais e sua relação com o ambiente mundial;
7. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo parcerias com os principais stakeholders;
8. Promover a extensão voltada para a comunidade;
9. Promover a qualificação acadêmica do seu corpo docente e técnico através de programas internos, associados com o compromisso social da Instituição e estabelecer intercâmbio interinstitucional com sistemas de ensino nacionais;
10. Promover a produção científica e intelectual do corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos trabalhos, incentivando busca por melhor titulação;
11. Buscar incentivos à pesquisa por meio de parcerias com entidades públicas e privadas;
12. Ser referência às empresas, como fonte de informação, capacitação e provedora de profissionais para o mercado de trabalho relacionado aos cursos autorizados;
13. Promover eventos científicos e culturais estimulando o intercâmbio com outras Instituições;
14. Promover cursos de extensão nas diferentes áreas de conhecimento referentes aos cursos em andamento;

15. Criar revista científica eletrônica para a publicação e comunicação do conhecimento produzido, divulgando-o através de todas as mídias disponíveis;
16. No que tange a acessibilidade, ampliar o significado da função social da IES, através de investimento sistemático e contínuo nos processos formativos visando contemplar os conhecimentos técnicos acerca da educação especial e inclusiva;
17. Implantar, nas instalações da FASU, projetos arquitetônicos e urbanísticos possibilitando fácil acesso através de rampas, elevadores e sanitários adaptados, a fim de que as pessoas com necessidades especiais deixem de ser representadas pelas categorias da ineficiência e do improdutivo e a elas sejam assegurados o direito à igualdade de oportunidades e à educação.

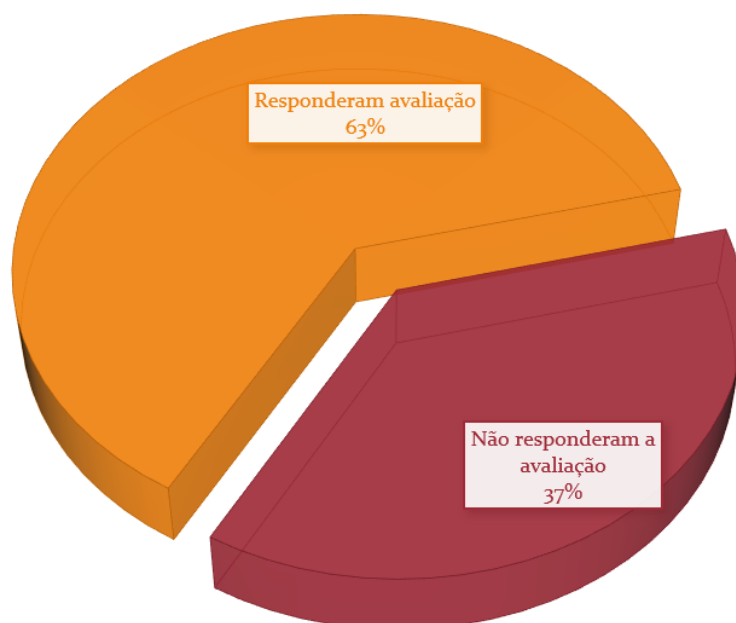
4.METODOLOGIA

Atendendo ao que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em 2019 a CPA aplicou questionário de Autoavaliação (Base: 2019), avaliando os eixos temáticos para, ao final, desenvolver o Plano de Trabalho de 2020.

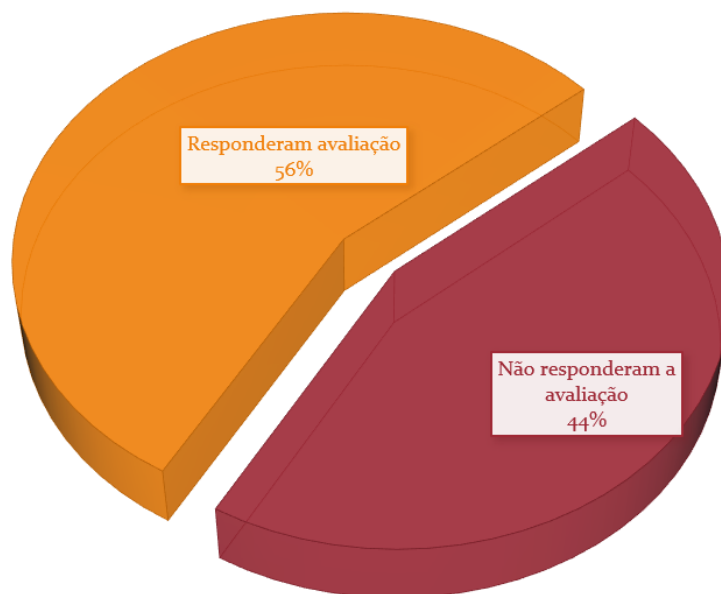
A pesquisa realizada, então, alcançou:

- | |
|---|
| • 63% dos discentes matriculados no período, |
| • 56% dos docentes e |
| • 89% dos técnico-administrativos. |

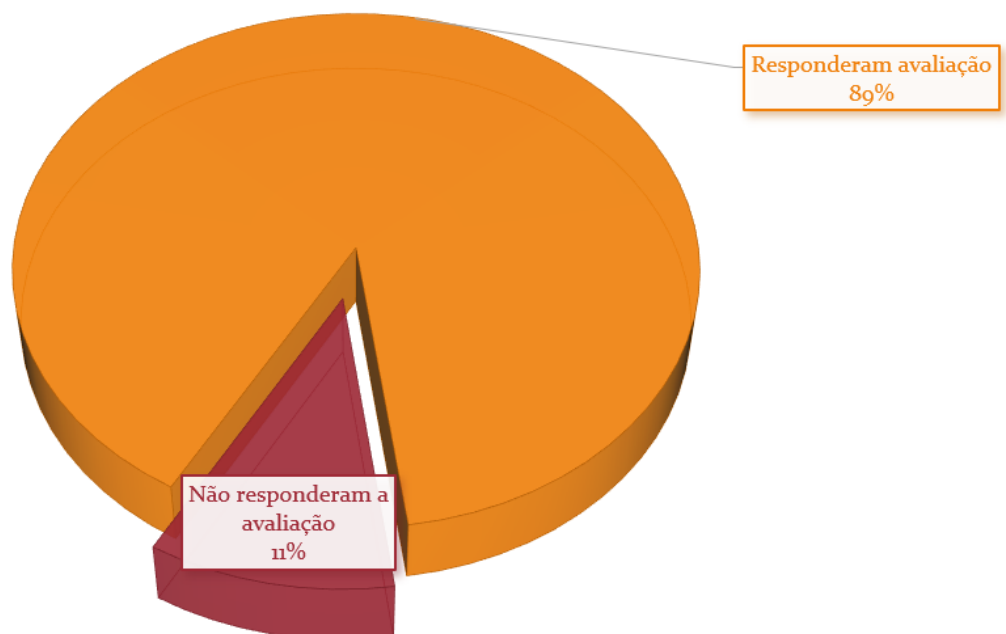
AVALIAÇÃO: ENTREGA PELOS DISCENTES



AVALIAÇÃO: ENTREGA PELOS DOCENTES



AVALIAÇÃO: ENTREGA PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



4.1) ELEMENTOS DE ANÁLISE DA CPA

Para subsidiar os trabalhos da CPA, foi realizada uma Pesquisa Institucional, sendo aplicados questionários elaborados especialmente para este fim (aprovado nas avaliações pelo INEP/MEC), como segue:

Avaliação realizada pelo corpo discente – os alunos, ao final de cada período, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores³ (O Relatório específico referente aos Docentes consta no Relatório Anual do Diretor Geral), disciplinas, atividades acadêmicas oferecidas pela Instituição, avaliação da aprendizagem, infraestrutura, avaliação do coordenador do curso, serviços de apoio, etc.;

Avaliação realizada pelo corpo docente – os professores, ao final de cada período, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade quanto ao conteúdo programático, qualidade do material didático utilizado, bibliografia (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.;

Avaliação pelo corpo técnico-administrativo – do mesmo modo que os professores o corpo técnico-administrativo avaliam as condições da IES, naquilo que lhes sejam pertinentes etc.;

Avaliação pelo Coordenador do Curso – anualmente, a partir das avaliações semestrais e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso elabora o Relatório de Autoavaliação do Curso que será encaminhado para a Direção Geral, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade do Curso e aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores.

A CPA está consolidada institucionalmente, e os segmentos têm participado dos processos por ela desencadeados. Os procedimentos de avaliação têm por objetivo principal acompanhar continuamente o planejamento estratégico da Instituição e o Plano de Desenvolvimento Institucional, em vários aspectos, tais como: a execução do planejamento

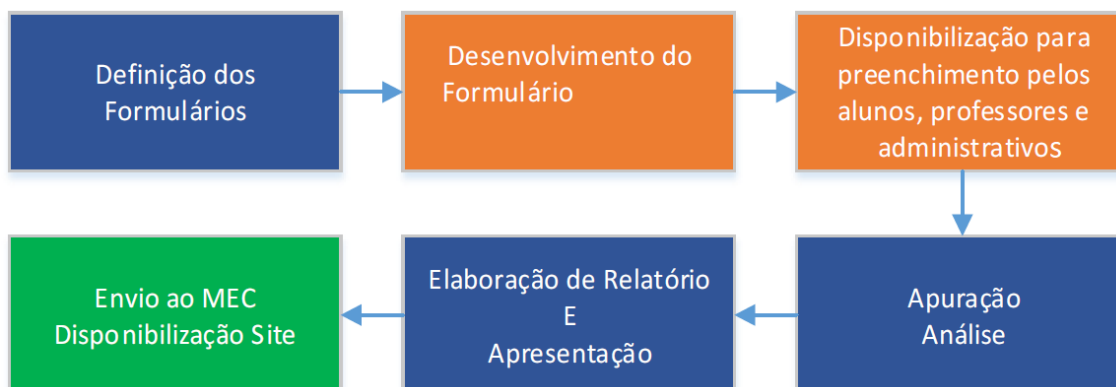
³ O Relatório específico de AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES consta no Relatório Anual do Diretor Geral.

pedagógico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.) e os serviços prestados aos docentes e discentes. Para tanto, são realizadas semestralmente as Pesquisas Institucionais, as quais envolvem os corpos docente, discente e técnico-administrativo.

4.2) A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

A CPA preparou um Cronograma de Atividades para 2019, tendo como premissa o diagnóstico institucional calcado no Plano de Atendimento às Diretrizes Pedagógicas constantes no PDI/PPI.

A Figura, abaixo, representa o fluxo resumido do processo avaliativo da Faculdade Sudoeste - FASU. O processo consta de basicamente seis etapas, sendo as mais críticas: definição dos formulários e análise e tabulação dos dados coletados.



Como método de pesquisa, utilizou-se de PESQUISA QUANTITATIVA através da aplicação de instrumento auto avaliativo (questionário) com múltipla escolha.

Após aplicação dos questionários e a tabulação dos dados, foram criados gráficos para melhor compreensão de cada resposta às proposições dos cinco eixos temáticos.

A CPA cumpriu as reuniões previstas no Calendário Acadêmico (uma reunião no primeiro semestre e duas reuniões no segundo semestre). Todos os questionários aplicados constam, também, neste relatório.

O questionário aplicado teve como grupo avaliador os alunos matriculados no ano de 2019, além do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. Os dados coletados nos referidos instrumentos foram planejados, criticados e analisados estatisticamente, de modo a promover a fidedignidade. Posteriormente, foram relatados descritivamente e através de gráficos todos os resultados apurados e evidenciados em cada uma das coletas.

Por fim, tomando-se por referência os instrumentos e considerando os itens avaliados, definiu-se – para consolidação – que a soma das opções

DISCORDO /PARCIALMENTE/ TOTALMENTE,
CONCORDO /PARCIALMENTE /TOTALMENTE e
NÃO SEI RESPONDER

de cada item, de cada dimensão/eixo, seria consolidada em gráfico **RESUMO**

CONCORDO
DISCORDO
NÃO SEI RESPONDER.

AVALIAÇÃO	RESUMO
<i>DISCORDO PARCIALMENTE</i> <i>DISCORDO</i> <i>DISCORDO TOTALMENTE</i>	DISCORDO
CONCORDO PARCIALMENTE CONCORDO CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO
<i>NÃO SEI RESPONDER</i>	<i>NÃO SEI RESPONDER</i>

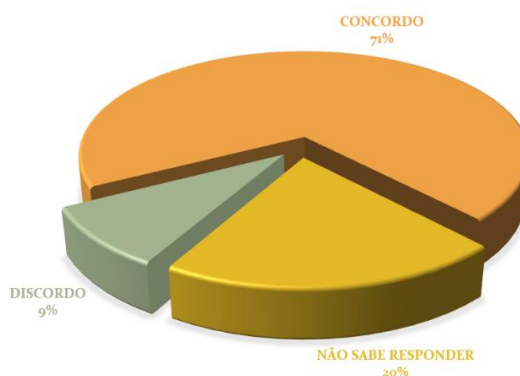
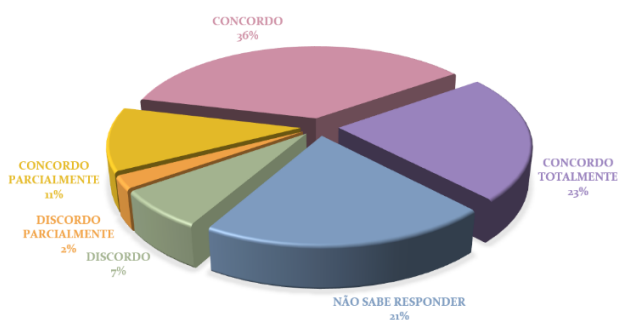
5. AVALIAÇÕES

5.1) AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES:

SUBINDICADORES e RESULTADO

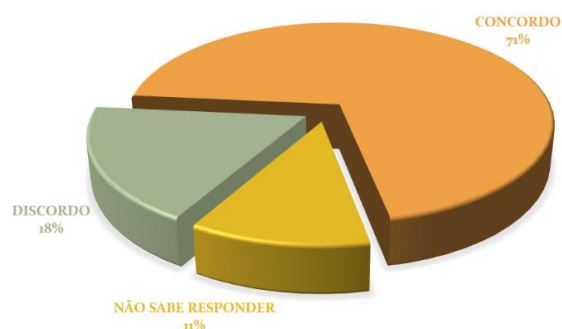
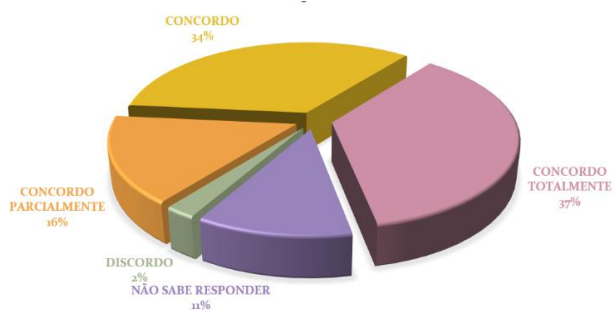
1. Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.

RESUMO:



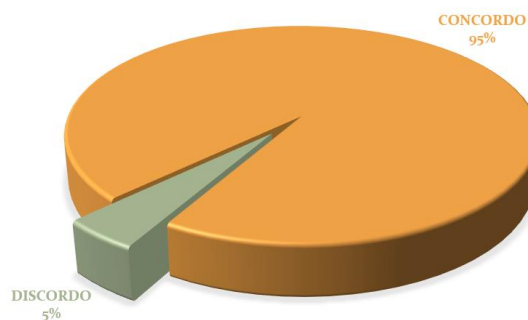
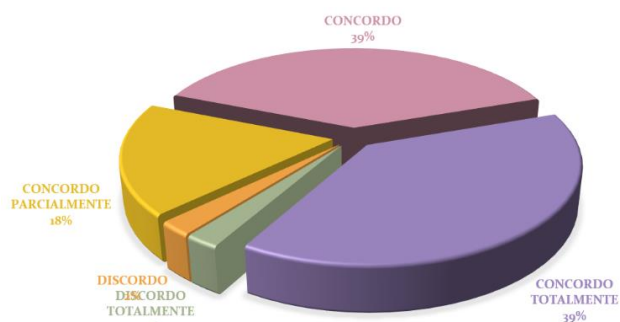
2. A articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) favorece as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

RESUMO:

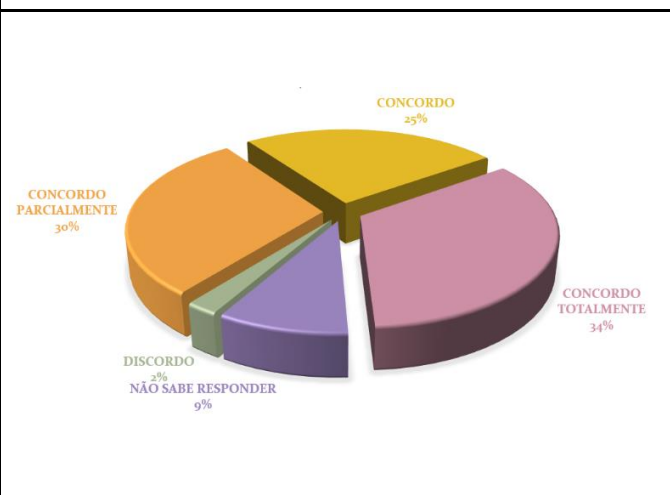


3. Os procedimentos de avaliação e recuperação das atividades educativas, adotados na FASU são eficientes.

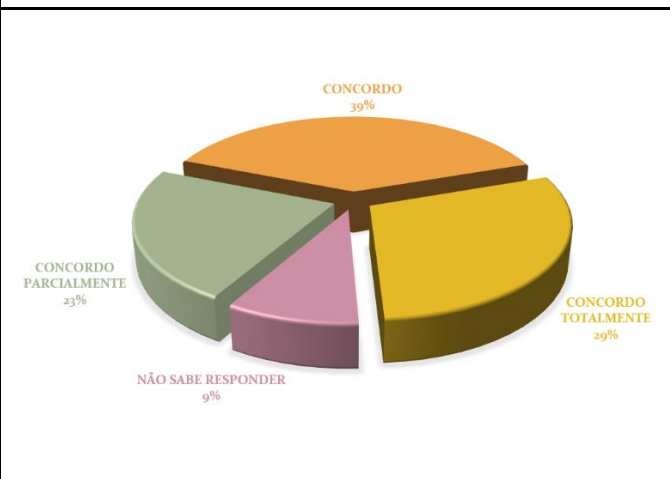
RESUMO:



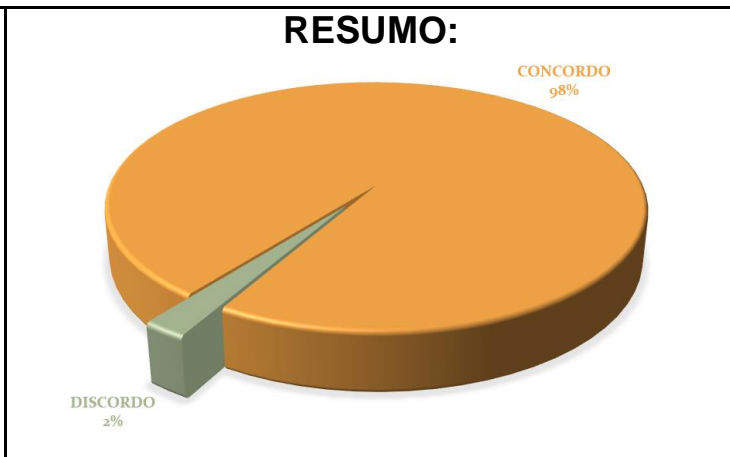
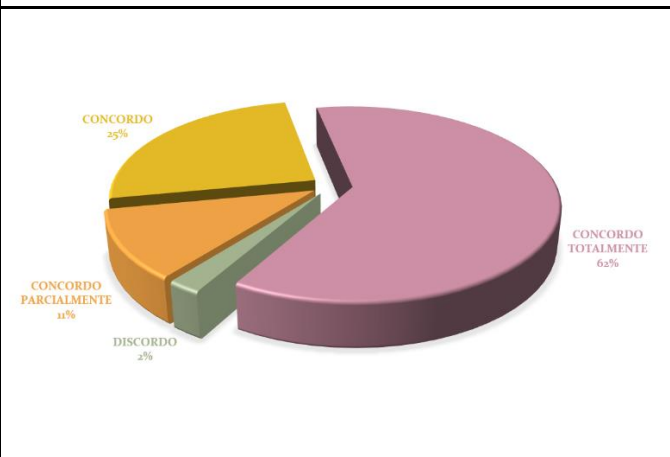
4 É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.



5. A produção científica e intelectual da FASU é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções.

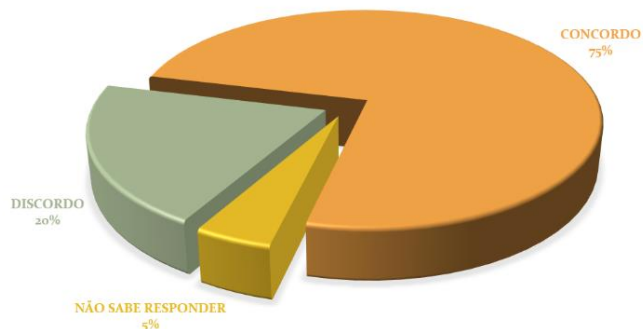
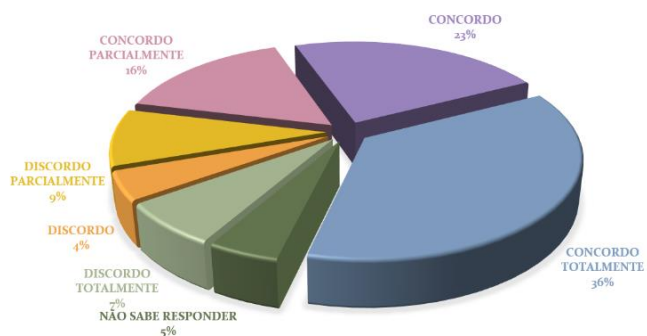


6. As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.



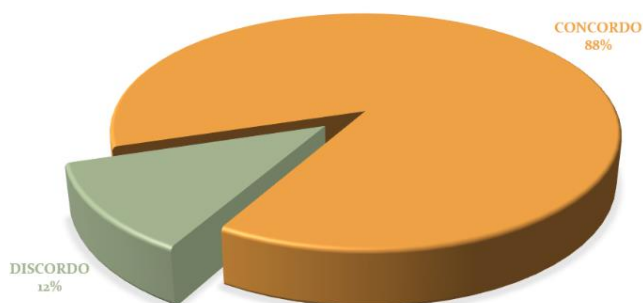
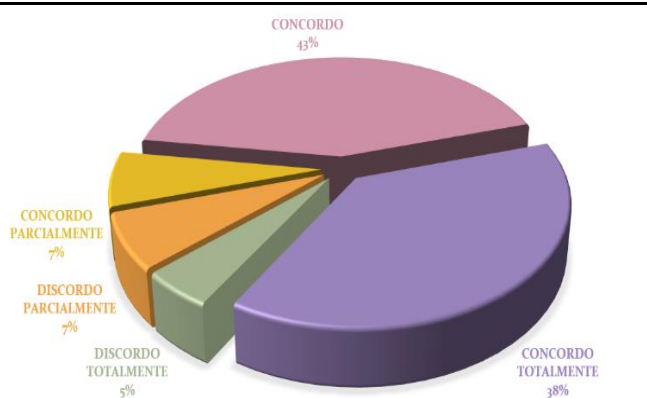
7. O acervo e a estrutura física da Biblioteca atendem plenamente às necessidades dos alunos.

RESUMO:



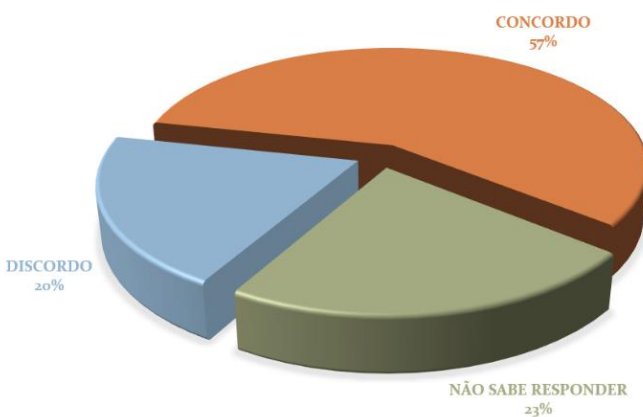
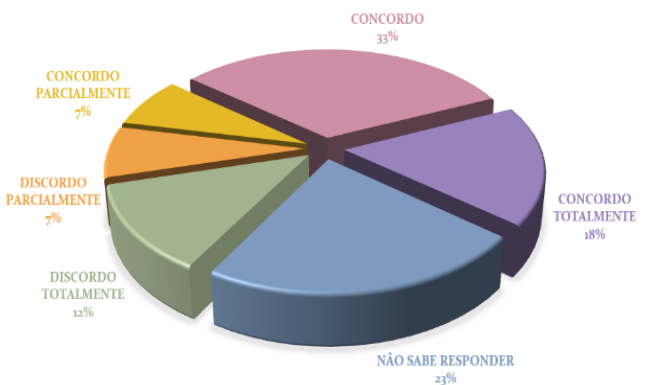
8. Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.

RESUMO:



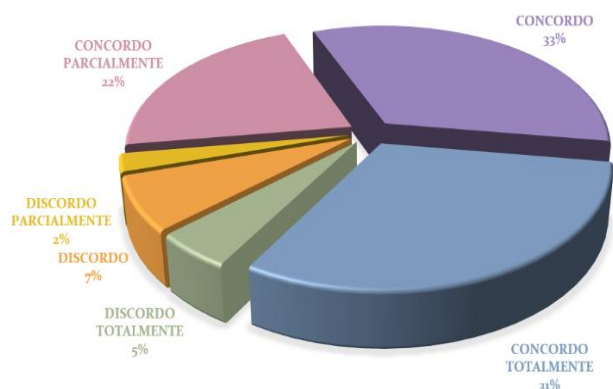
9. O laboratório é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas.

RESUMO:



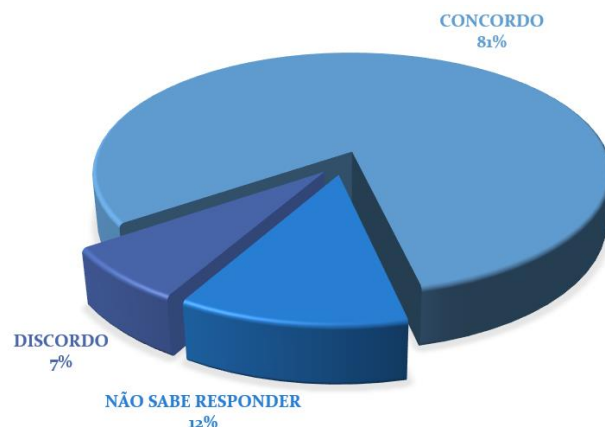
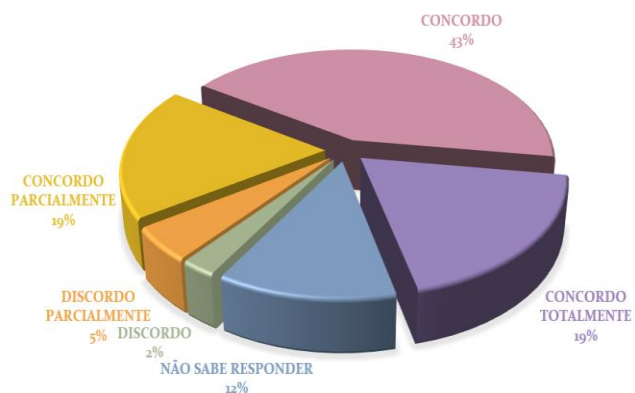
10. As áreas de convivência são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer.

RESUMO:



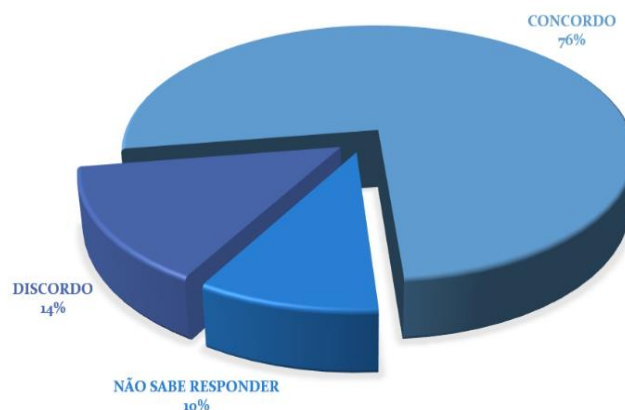
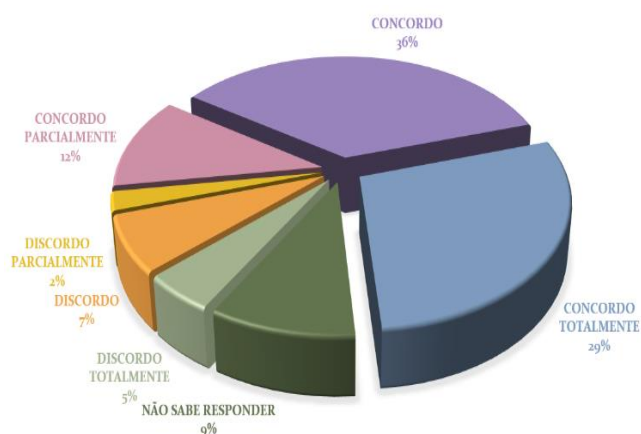
11. As atividades extensionistas oferecidas pela FASU são concebidas com base nas necessidades das comunidades do entorno, consolidando-se como forte instrumento de intervenção social.

RESUMO:

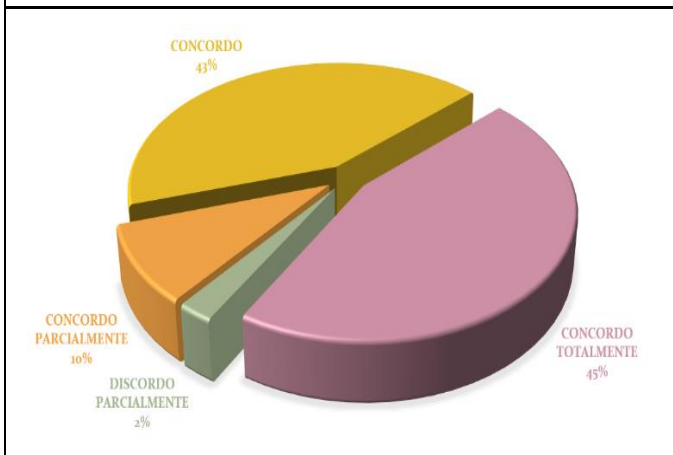


12. As práticas institucionais estimulam o apoio ao estudante (NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico).

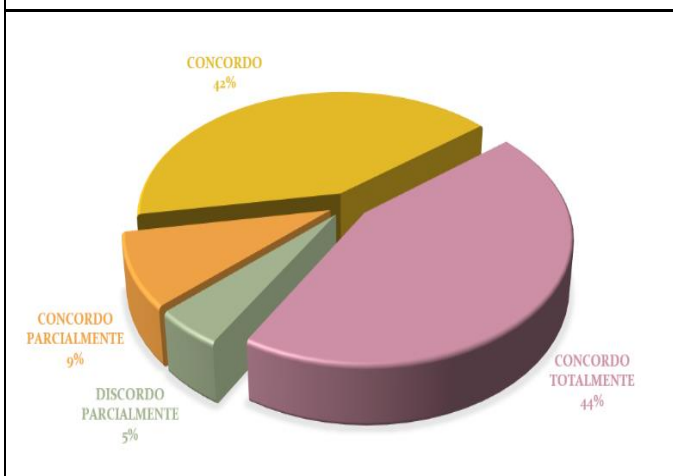
RESUMO:



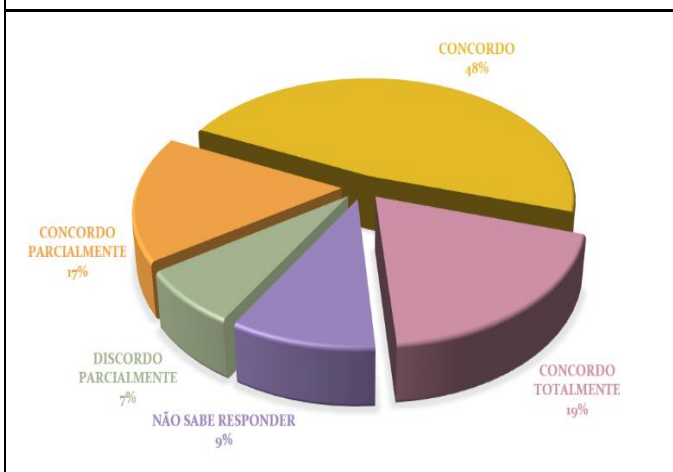
13. Os professores promovem atividades participativas de construção do conhecimento.



14. De forma geral, os professores promovem a correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional.

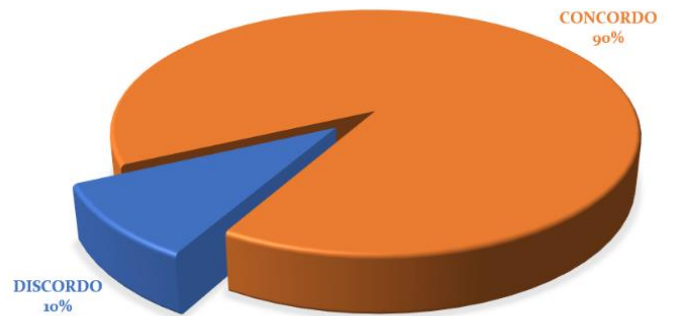
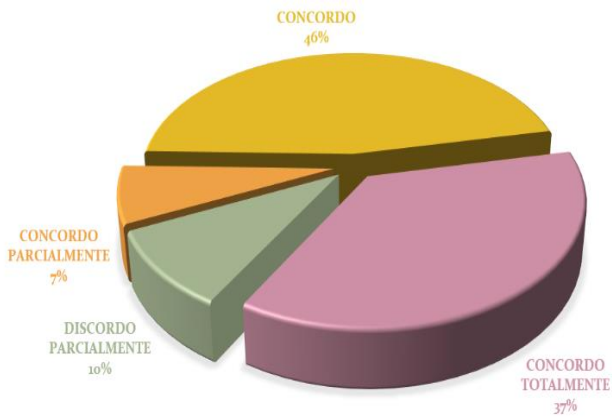


15. As ações da FASU, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas.



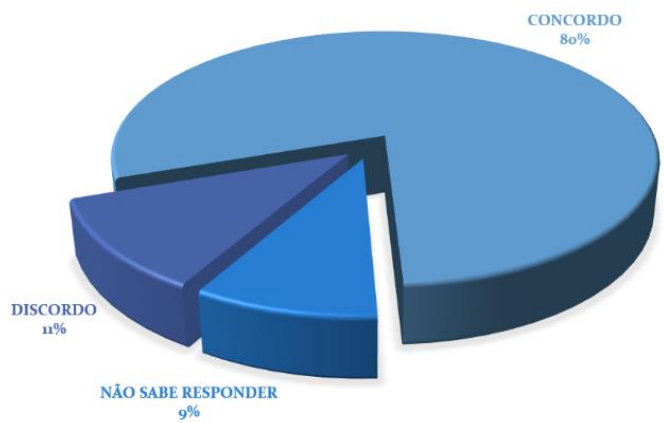
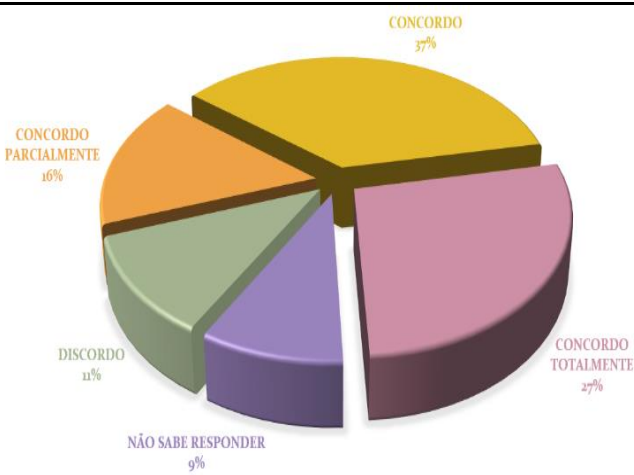
16. As condições de acesso às instalações da FASU são adequadas às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

RESUMO:



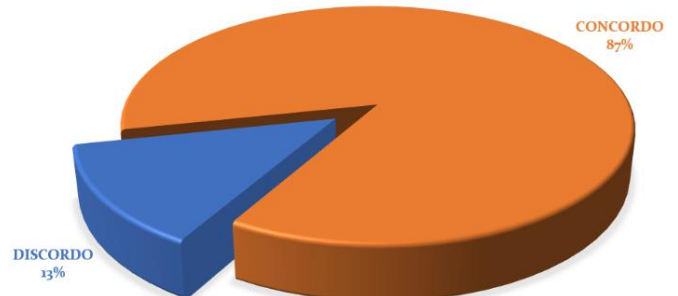
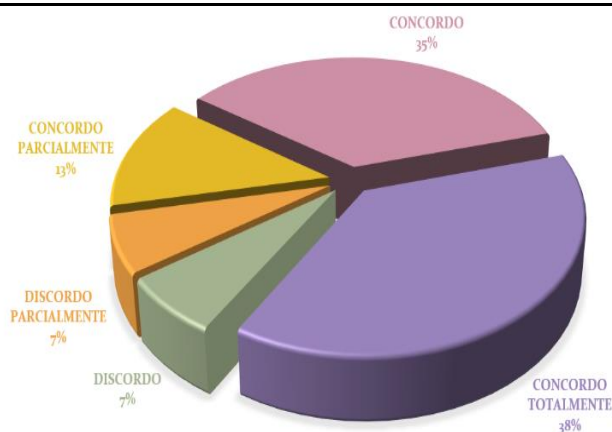
17. São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Central de Atendimento ao Aluno.

RESUMO:



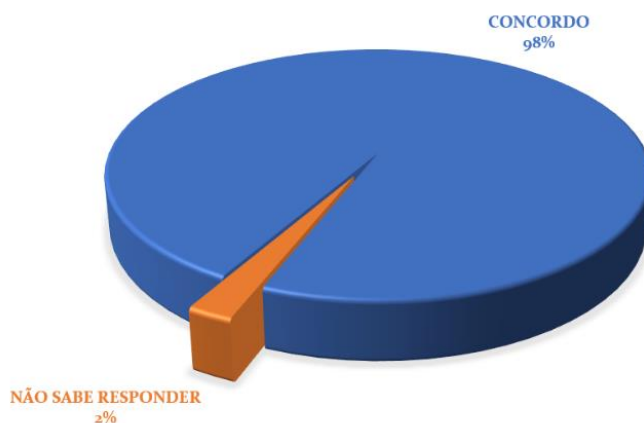
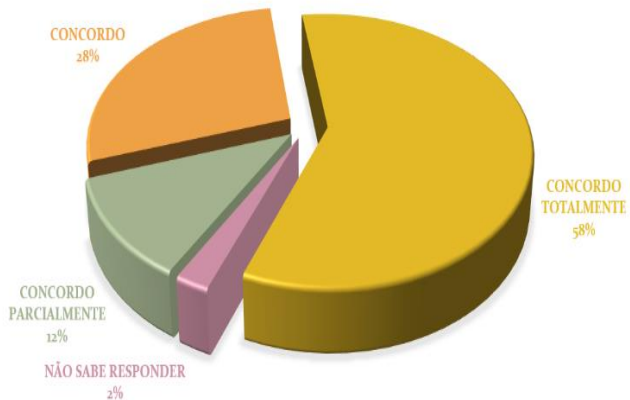
18. São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Secretaria Acadêmica.

RESUMO:



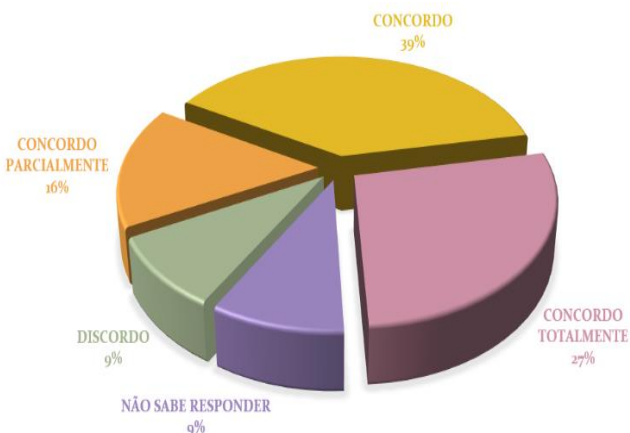
19. A coordenação de Curso mantém um bom relacionamento com a turma e busca a resolução de suas demandas.

RESUMO:



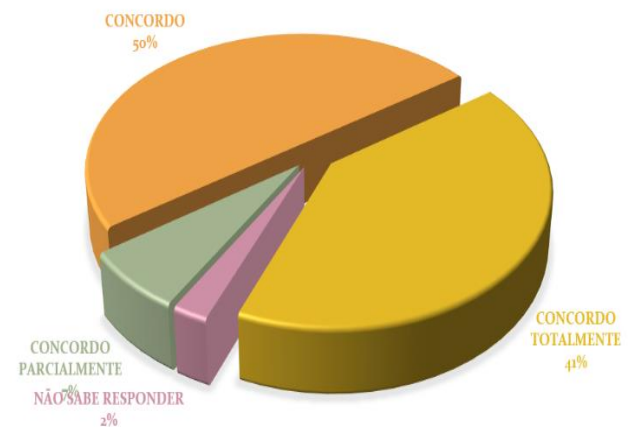
20. A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.

RESUMO:

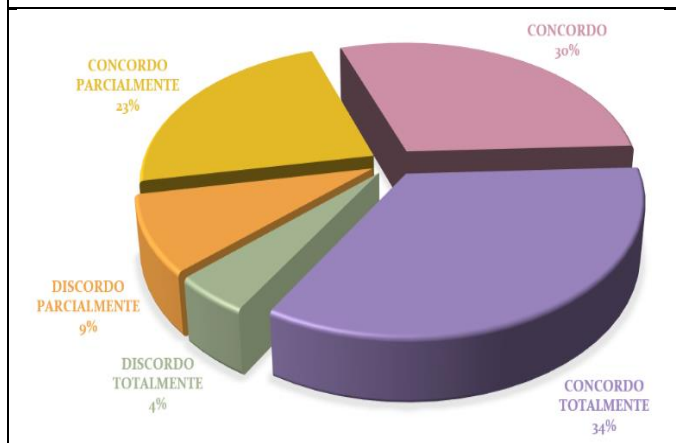


21. Em relação à Missão da FASU: Forma profissionais qualificados e dissemina valores éticos e democráticos.

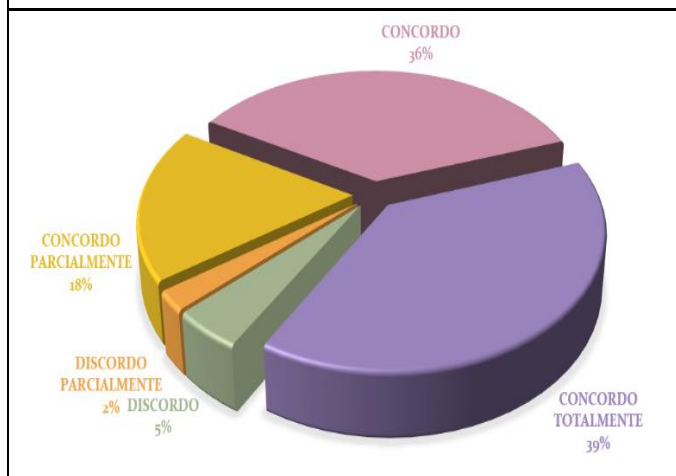
RESUMO:



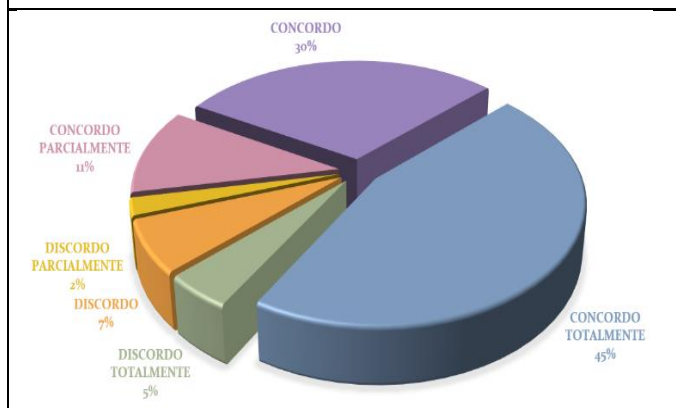
22. O site oficial da FASU é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.



23. As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.



24. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



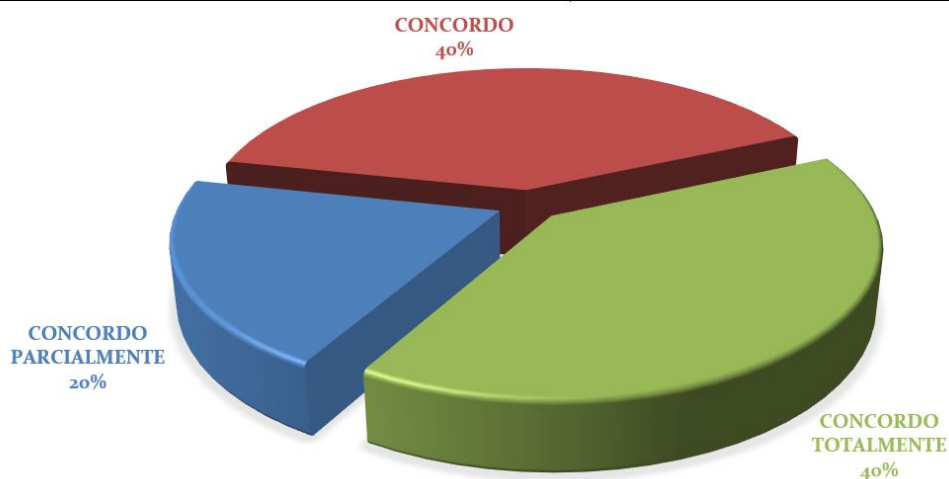
5.2) AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES:

INDICADORES e RESULTADOS

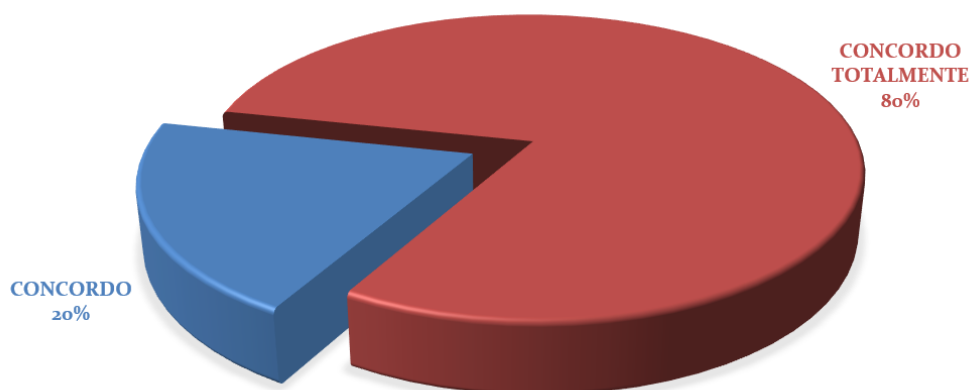
1. Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.



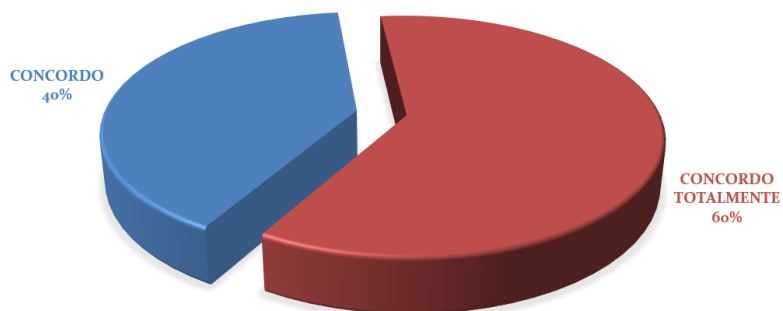
2. Há articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para favorecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



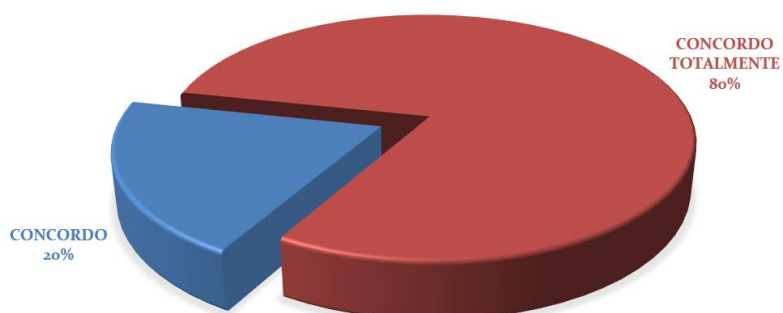
3. Os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas adotados na FASU são eficientes.



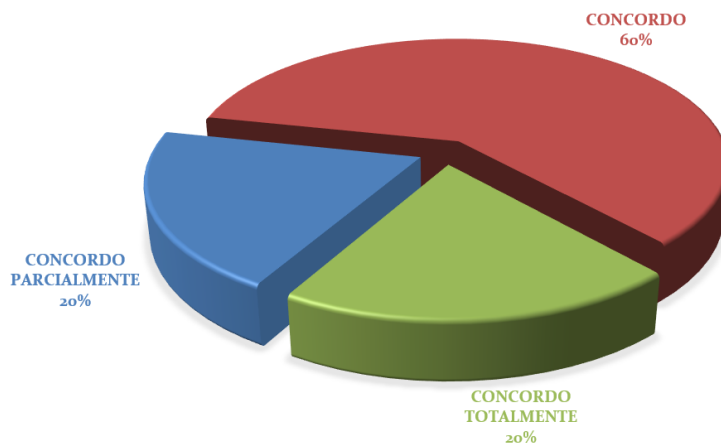
4. Há participação docente na revisão curricular do seu curso, incluindo a vinculação com as Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas.



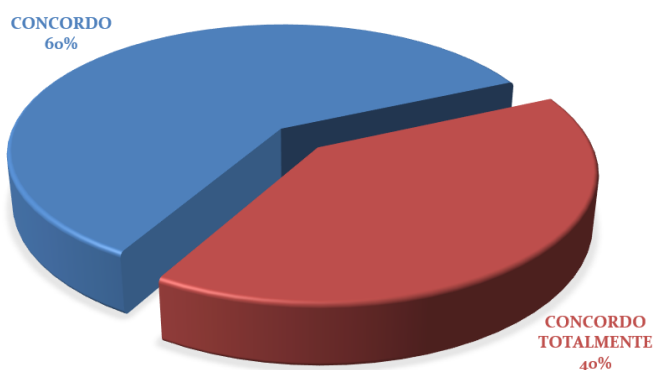
5. O acompanhamento pedagógico oferecido aos estudantes é adequado às necessidades de estágios (Quando aplicável)



6. A aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão está baseada em políticas claras e sistemáticas.



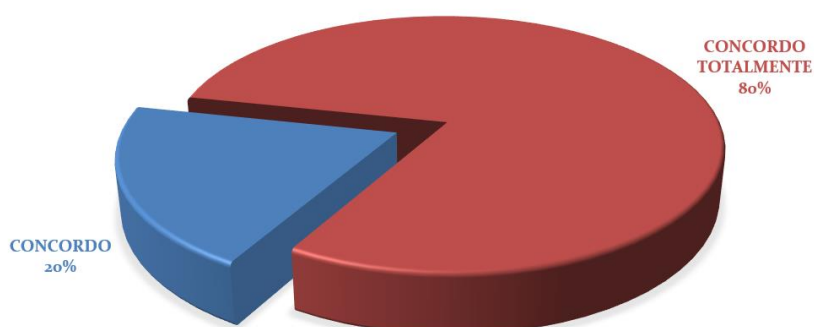
7. Há correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional



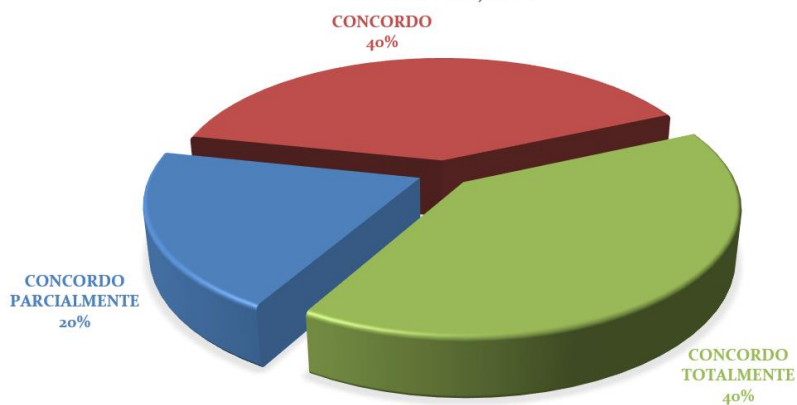
8. É atualizado o Projeto Pedagógico do Curso – PPC



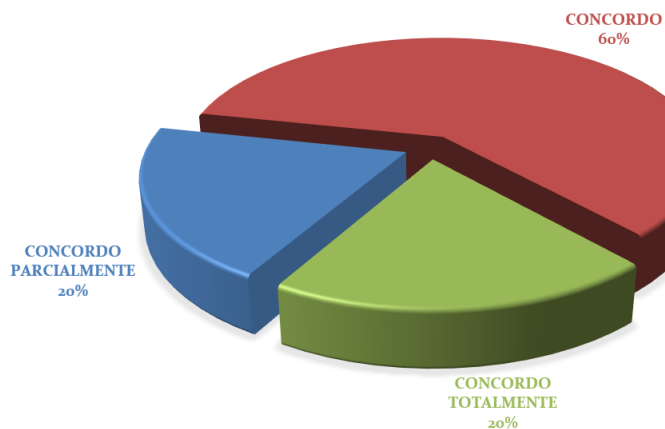
9. Há articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais.



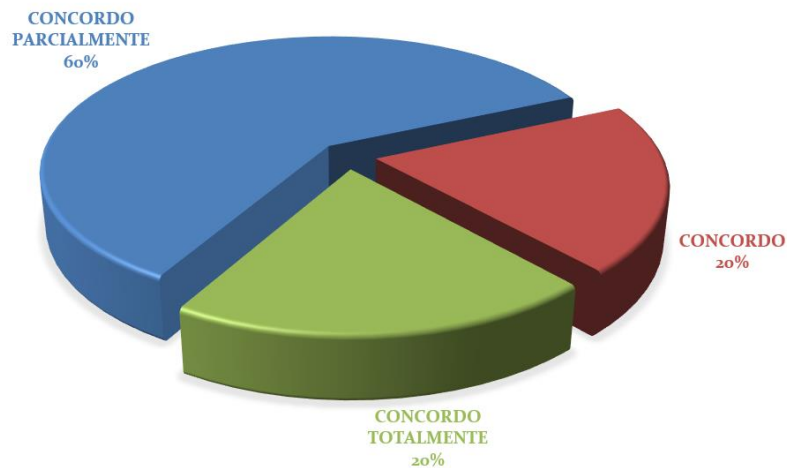
10. O site oficial da FASU é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades



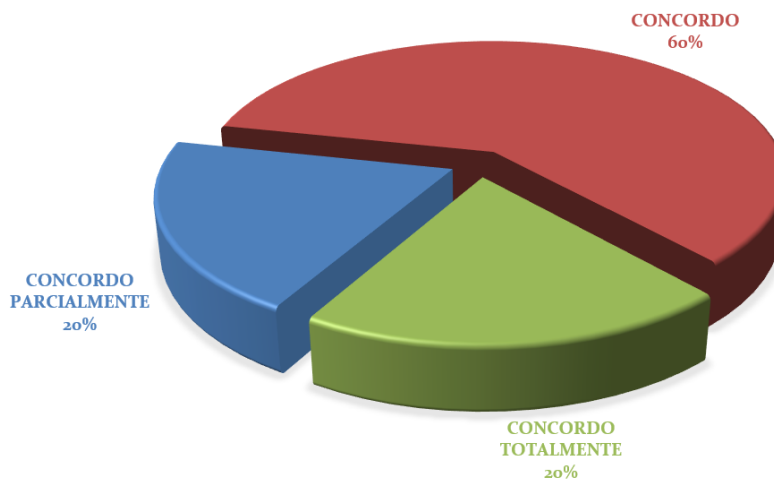
11. As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.



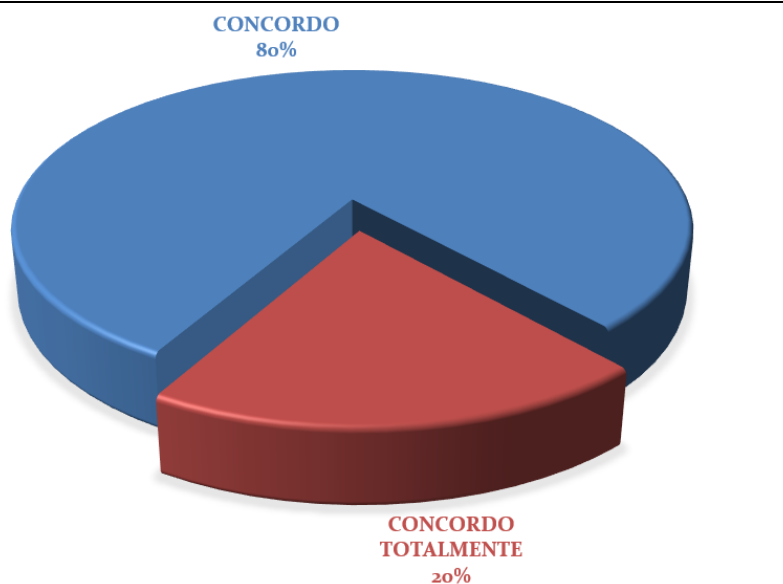
12. É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.



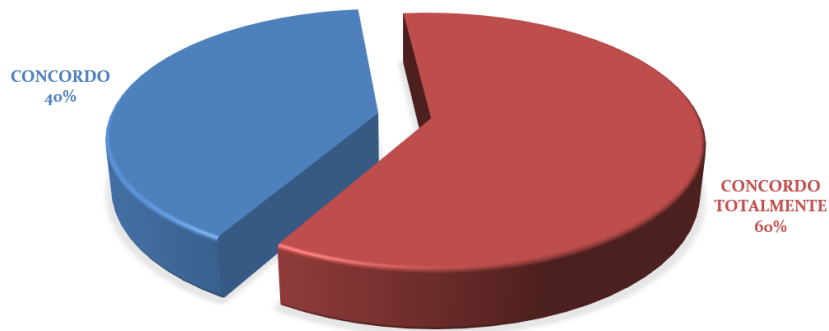
13. A produção científica e intelectual da FASU é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções.



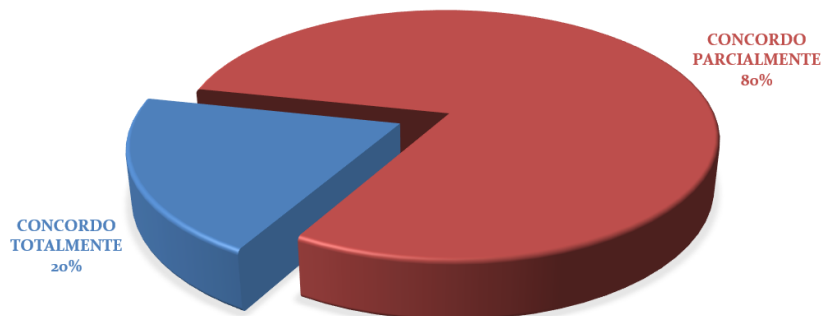
14. Os objetivos gerais da FASU são satisfatoriamente atingidos por meio de suas atuais práticas pedagógicas e administrativas.



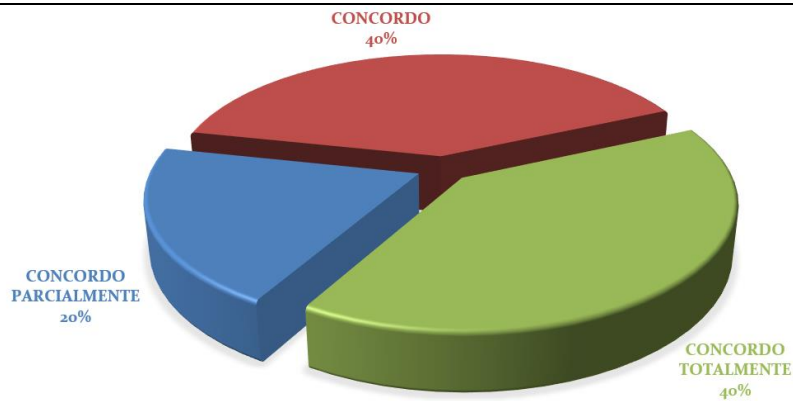
15. As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.



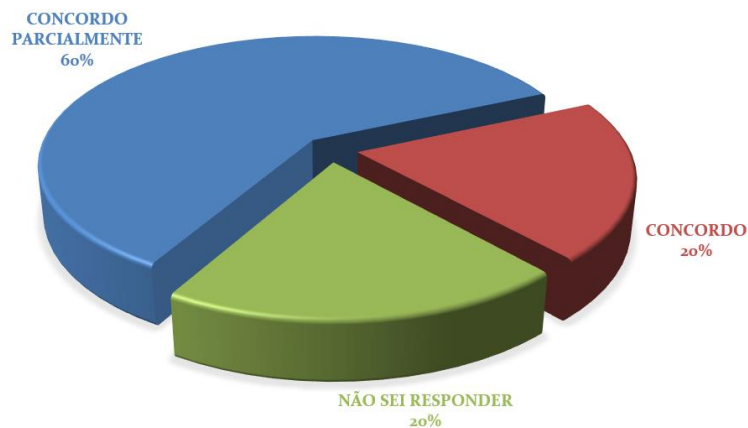
16. A Biblioteca é ampla, arejada, bem iluminada e com mobiliário adequado ou tem Biblioteca Virtual



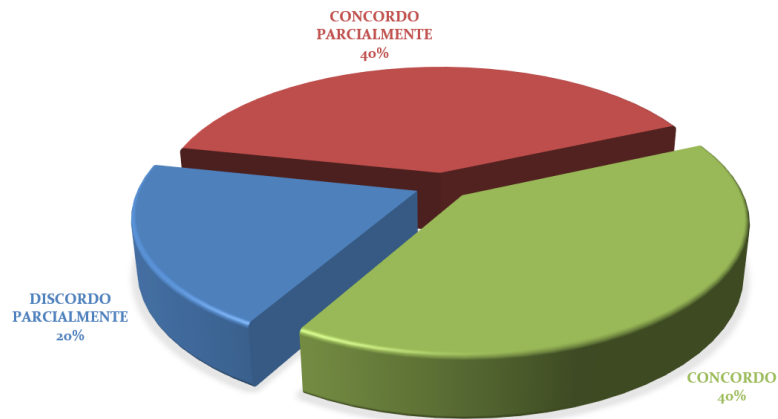
17. Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.



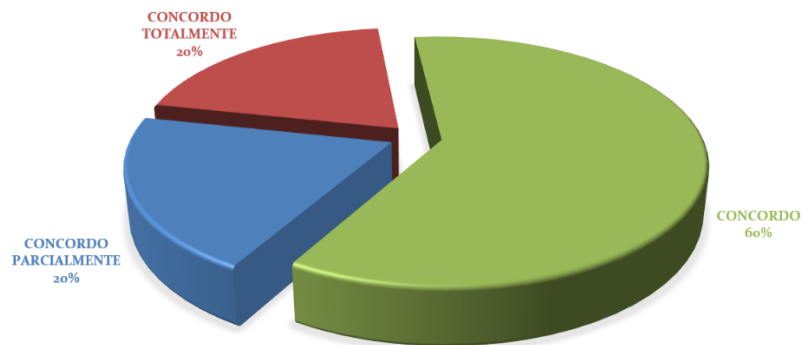
18. O laboratório é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas (quando couber).



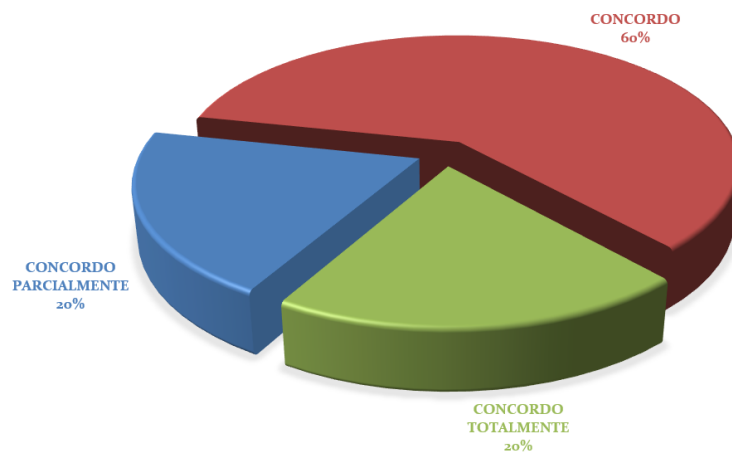
19. As áreas de convivência são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer



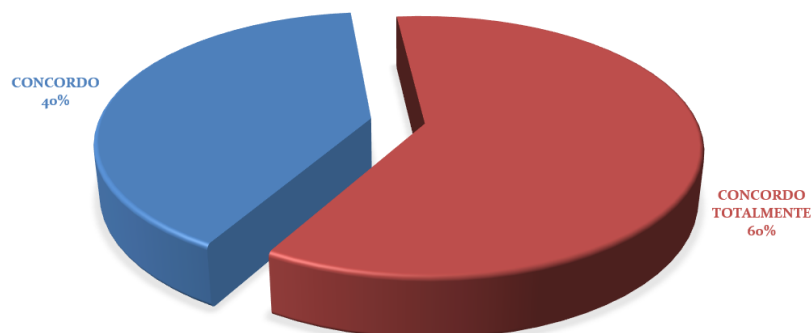
20. São satisfatórias as condições de acesso para portadores de necessidades especiais.



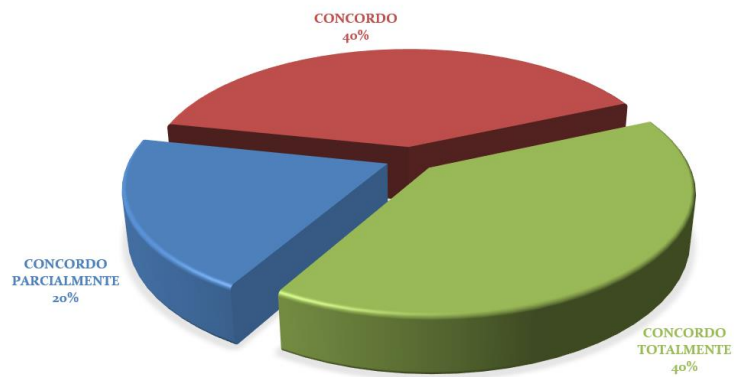
21. A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.



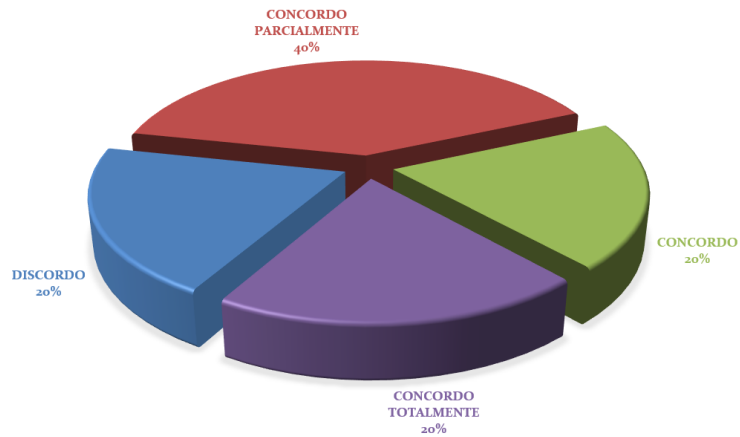
22. A Coordenação de Curso é competente e acessível.



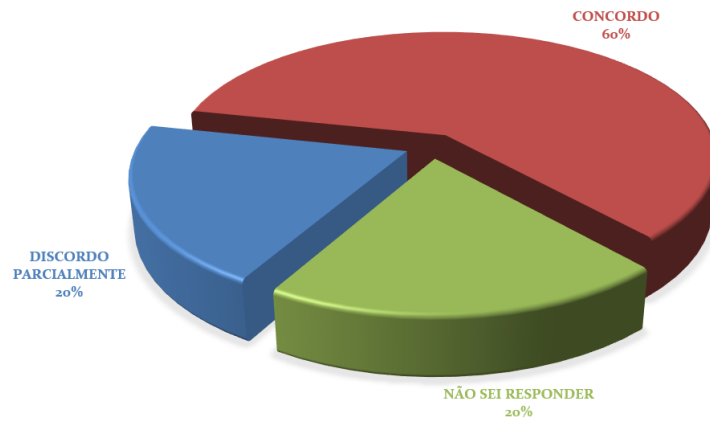
23. A Biblioteca dispõe de acervo e espaço físico satisfatórios ou tem Biblioteca Virtual



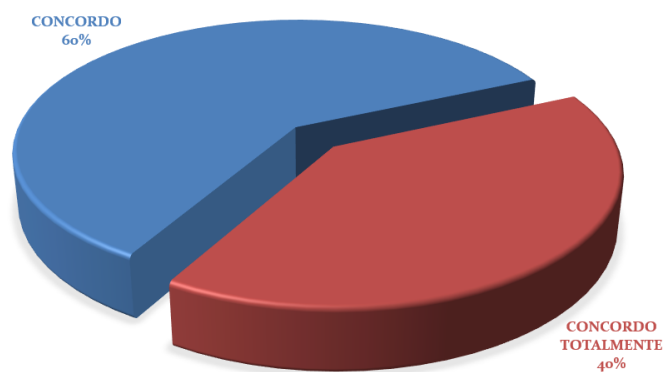
24. Há representatividade dos discentes no Colegiado.



25. Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.)



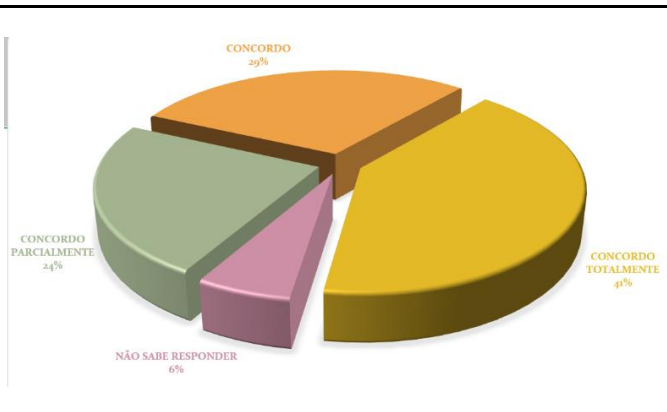
26. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



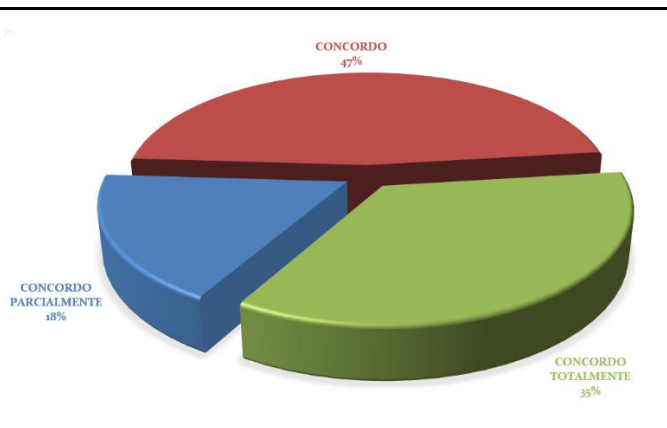
5.3) AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS:

SUBINDICADORES e RESULTADOS

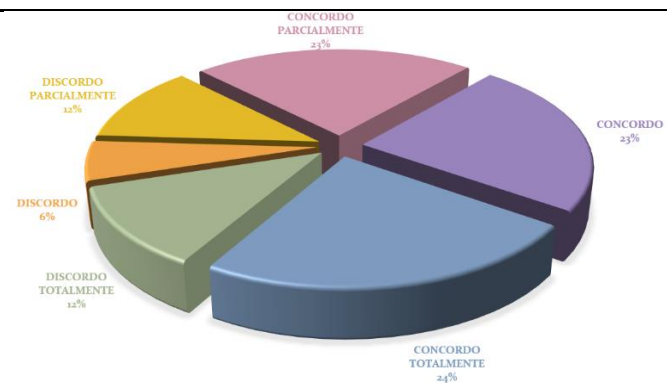
1. Há programas satisfatórios de qualificação profissional.



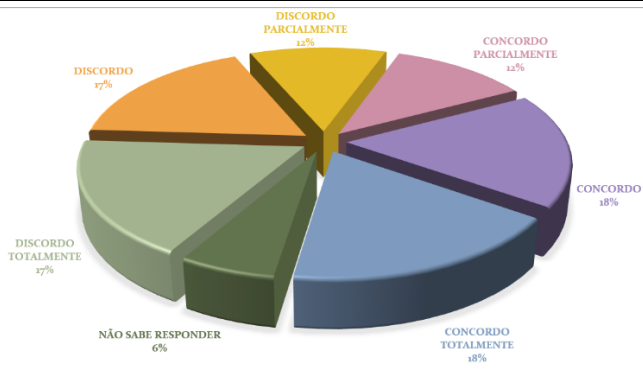
2. Oferece boa estrutura física das salas de trabalho (Limpeza, Iluminação, Ventilação e Equipamentos)



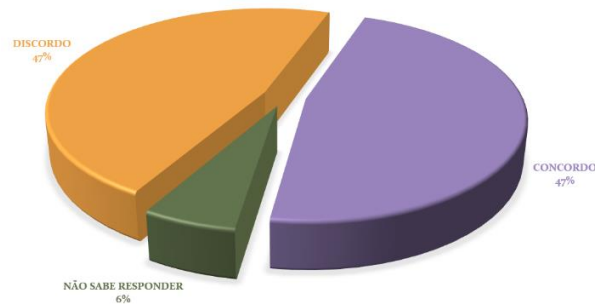
3. Há programas que melhoram a qualidade de vida dos funcionários.



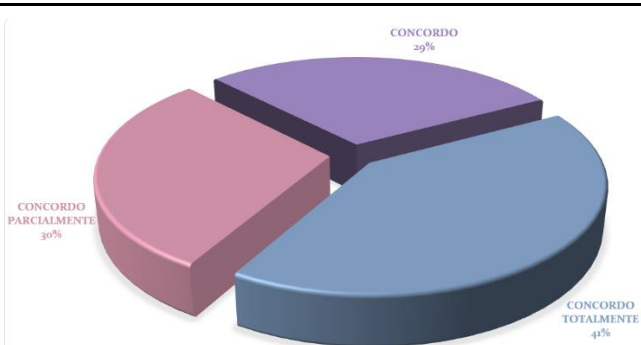
4. O plano de carreira dos empregados possui critérios claros de admissão e de progressão.



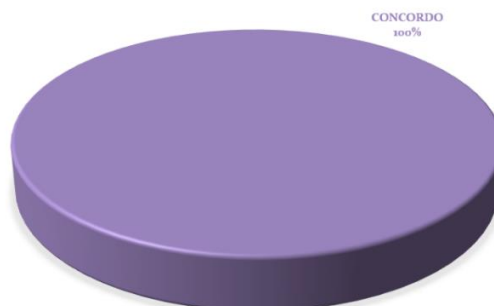
RESUMO:



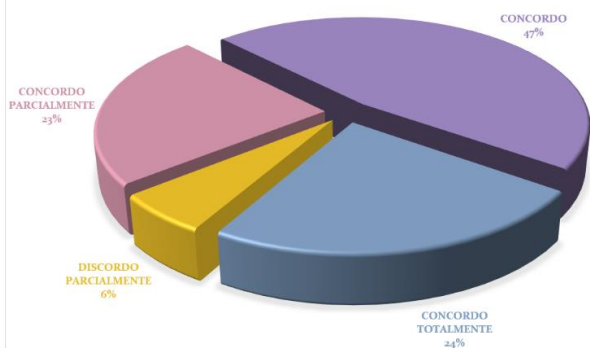
5. O clima institucional da FASU favorece boas relações entre os funcionários.



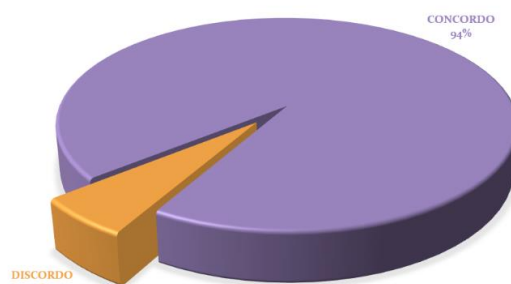
RESUMO:



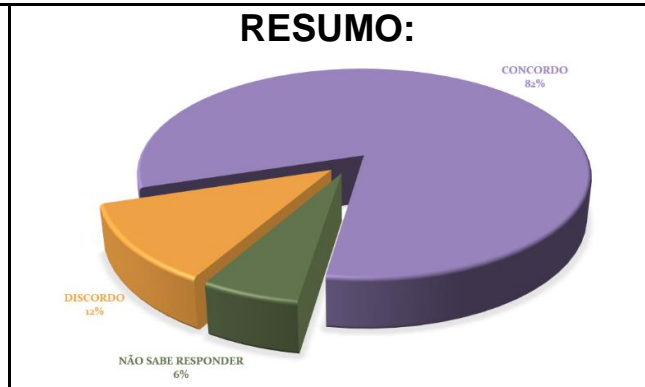
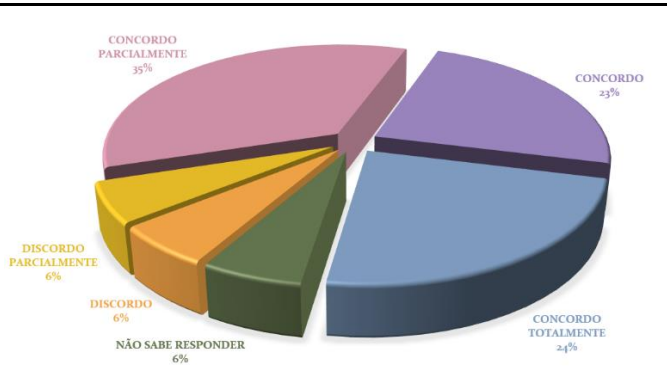
6. Estou satisfeito quanto às atividades desenvolvidas na FASU.



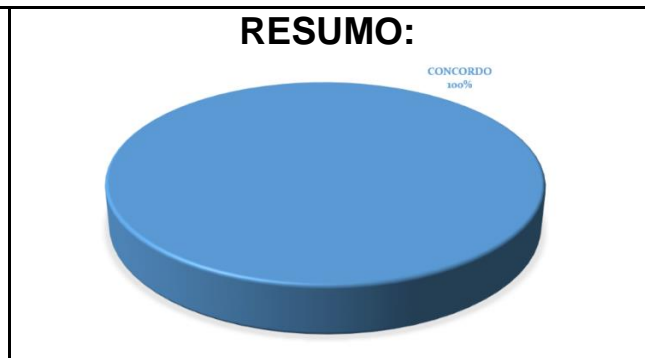
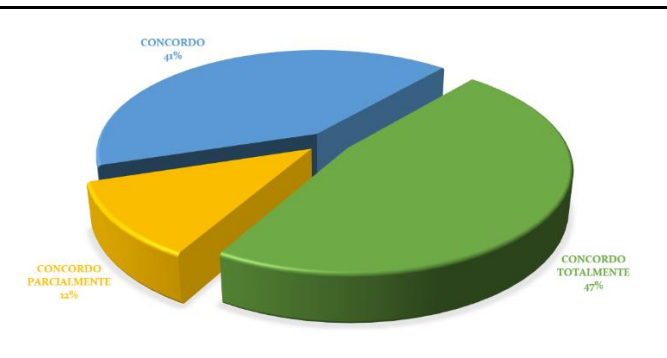
RESUMO:



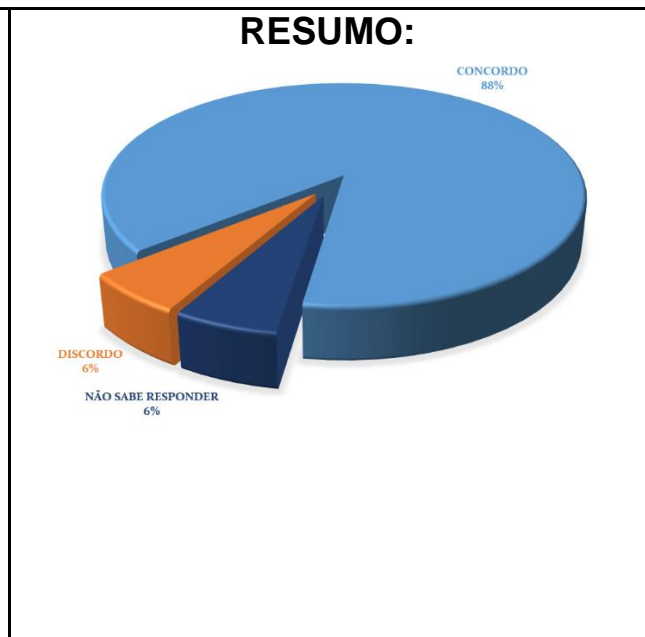
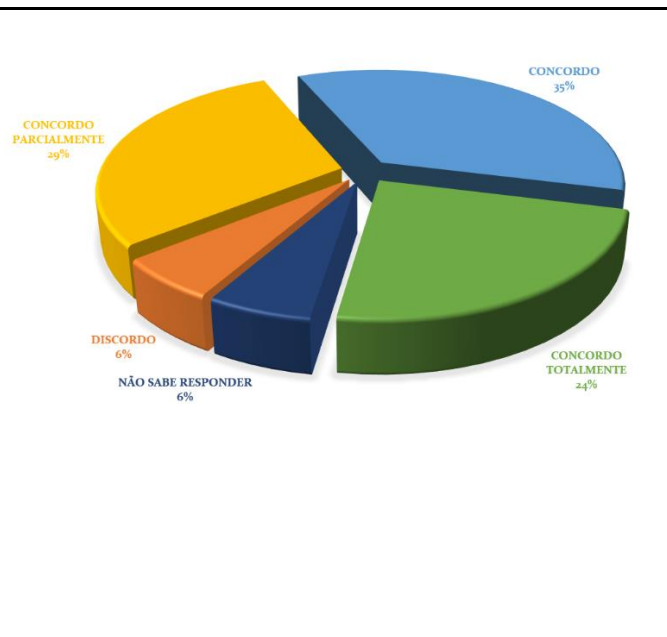
7. Tenho recursos disponíveis para cumprir minhas funções em quantidade e qualidade satisfatória.



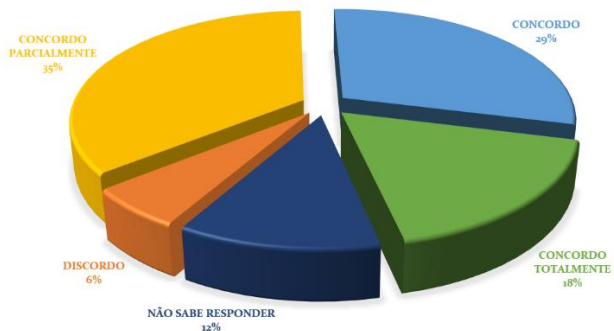
8. Acredito que, em relação à missão, a FASU forma profissionais qualificados.



9. Acredito que é satisfatório o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação do processo de Autoavaliação Institucional.



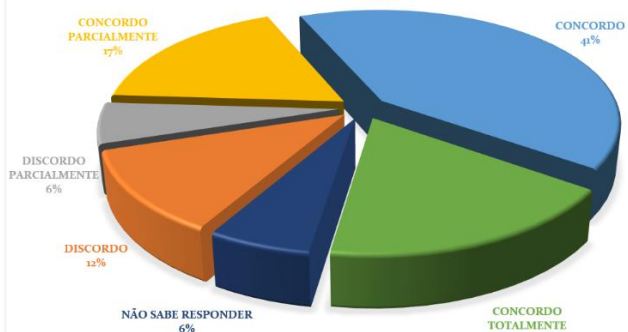
10. A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.



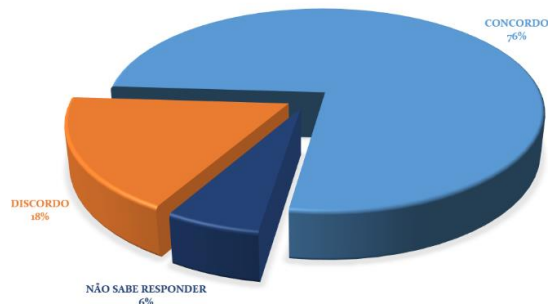
RESUMO:



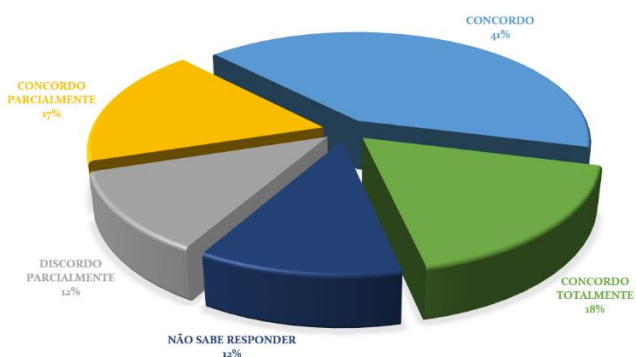
11. Há integração entre os funcionários e os professores da FASU.



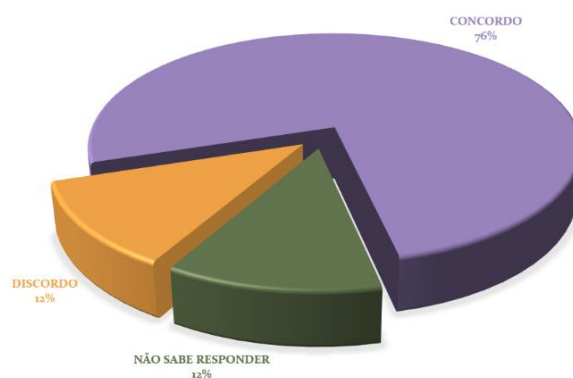
RESUMO:



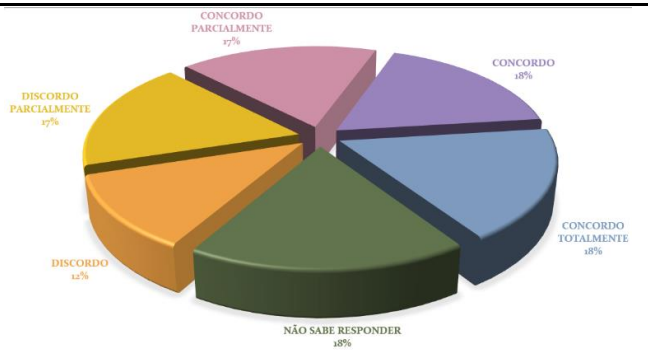
12. Há integração entre os funcionários e os estudantes da FASU.



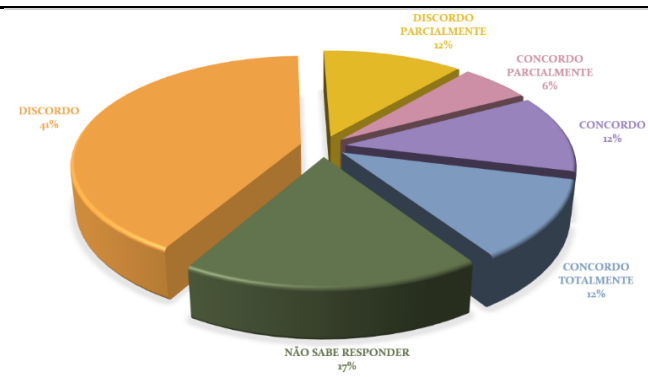
RESUMO:



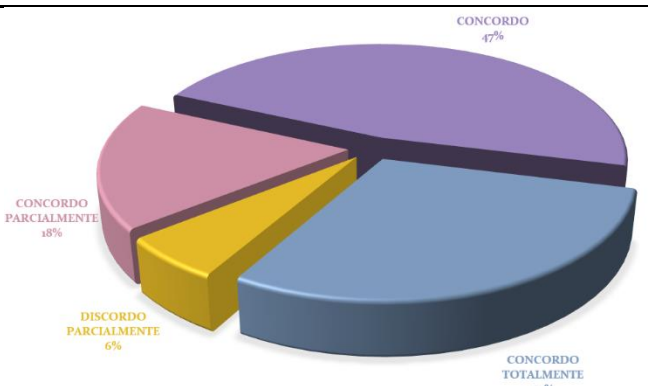
13. É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional.



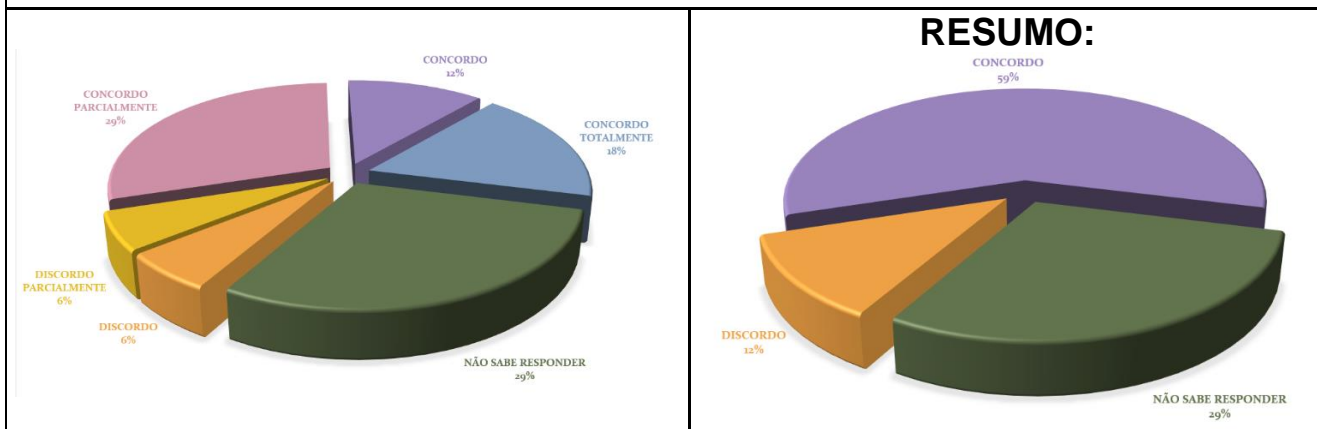
14. Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.).



15. As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes etc. são eficientes.



16. Há representatividade dos empregados nos órgãos de deliberação (conforme Regimento Interno)



6. CONSOLIDADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

A análise dos dados de todas as avaliações, naquilo que foi comum a discentes, docentes e técnicos Administrativos, ou foi destacado nas avaliações por grupo, foi consolidada entre FORTALEZAS e FRAGILIDADES, adotando como linha de corte (extremamente alta⁴) as **MÉDIAS ABAIXO DE 84%:**

FORTALEZAS	%
A articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) favorece as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	85,5
Os procedimentos de avaliação e recuperação das atividades educativas, adotados na FASU são eficientes.	97,5
É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.	92,3
A produção científica e intelectual da FASU é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções.	95,5
As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.	99
Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.	94
As condições de acesso às instalações da FASU são adequadas às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	95
A coordenação de Curso mantém um bom relacionamento com a turma e busca a resolução de suas demandas.	99
A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.	88
De forma geral, os professores promovem a correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional.	95

⁴ MOTIVO: Sendo o primeiro ano da FASU, com curso em processo de reconhecimento já em 2020, o critério mais alto direcionará as ações para um processo mais facilitado.

Os professores promovem atividades participativas de construção do conhecimento.	98
Em relação à Missão da FASU: Forma profissionais qualificados e dissemina valores éticos e democráticos.	99
O site oficial da FASU é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.	93
As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.	96
São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Secretaria Acadêmica.	87
O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	93
O acervo e a estrutura física da Biblioteca atendem plenamente às necessidades dos alunos.	87,5

FRAGILIDADES	%
Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.	75
O laboratório é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas.	68
As áreas de convivência são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer.	82
As atividades extensionistas oferecidas pela FASU são concebidas com base nas necessidades das comunidades do entorno, consolidando-se como forte instrumento de intervenção social.	81
As práticas institucionais estimulam o apoio ao estudante (<i>NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico</i>).	71
As ações da FASU, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas.	83

São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Central de Atendimento ao Aluno.	80
Há representatividade dos empregados nos órgãos de deliberação (conforme Regimento Interno)	59
Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.).	45
É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional.	53
Há representatividade dos discentes no Colegiado.	60



7. CONSTATAÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS COMO PLANO DE TRABALHO PARA 2020

Em relação aos itens avaliados, deliberou-se sobre o material recebido e foram destacadas as seguintes necessidades a serem reavaliadas / implementadas em 2020:

- a) Não foram contempladas, de forma clara, as políticas institucionais no âmbito do curso constantes no PDI ou sua integração ao PPC do curso. **Da mesma forma, não foi esclarecido se existem ações do curso para revisão destas políticas;**
- b) Não foi possível avaliar, conforme documento orientador, a efetiva implementação das atividades de extensão, **uma vez que os estudos para a sua implantação ainda estão sendo realizados na FASU;**
- c) No período avaliado **não consta, em nenhum documento, produção científica e intelectual da FASU.** Trata-se de **tópico a ser observado na sua forma de avaliação e registros**, sendo o mesmo relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções
- d) Em relação à acessibilidade plena, não ficou claro se a metodologia está em consonância com as **estratégias e atividades educacionais relacionadas ao ensino, em especial a ausência de barreiras pedagógicas, atitudinais, digitais e nas comunicações** (embora o resultado tenha demonstrado resultado extremamente positivo na acessibilidade estrutural);
- e) Não foi possível definir de que forma as ações de apoio ao discente são realizadas; **entendeu-se que os serviços de atendimento estudantil são pouco conhecidos pela comunidade e, em alguns casos, quantitativamente insuficientes;**
- f) O resultado **não apresentou mecanismos efetivos de acompanhamento do discente**, considerando o previsto no PDI e o que consta no PPC, **no que tange ao acompanhamento psicopedagógico;**
- g) **Não há clareza a respeito do papel do NDE** quanto à participação no processo de avaliação do PPC, **tendo em vista os processos de avaliação externa e autoavaliação;**
- h) **Não foram apresentadas estratégias do NDE para envolver os discentes nos processos continuados de avaliação do PPC;**

- i) **Não houve mensuração de experiências contínuas de ensino e de aprendizagem com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's.** Estas dificuldades podem ser explicadas, considerando o entendimento e a compreensão do fato de ser o primeiro ano de funcionamento da IES;
- j) Há demonstração de que **os procedimentos de avaliação/verificação de aprendizagem continuam tradicionais** e sem análise pormenorizada ou intervenções do colegiado/NDE;
- k) **Não houve descrição de ações realizadas para atender o item responsabilidade social.** Torna-se necessário discutir o papel dos atores da IES (docentes, discentes e colegiados) nas ações que oportunizam a comunidade acadêmica no exercício da responsabilidade social;
- l) Existem **dificuldades estruturais de estímulo à disseminação de cultura inovadora;**
- m) **Não há registros de incentivos aos docentes pela formação continuada** na dimensão didático/pedagógica;
- n) Sendo uma Faculdade iniciante, **muitos processos e sistemas ainda se encontram em fase de implantação,** exigindo um maior acompanhamento institucional em relação às novas legislações vigentes e sua implementação;
- o) Existem **poucos registros sobre a aplicação de processos de interdisciplinaridade** desenvolvidos nos cursos;
- p) Observou-se uma **grande lacuna nas relações entre graduação e pós-graduação,** como por exemplo, a integração do pós-graduando e sua inserção em atividades inerentes ao ensino/pesquisa/extensão na graduação;
- q) Constata-se a **necessidade de maior divulgação dos documentos formais da IES,** embora encontrem-se disponíveis no “repositório institucional” e impressos na secretaria acadêmica;
- r) Existem **anseios quanto a utilização mais ampla do laboratório de informática para estudos e para a prática de atividades de aula e Projeto Integrador;**
- s) Foram constatados **registros quanto a insuficiência das áreas de convivência** para o estudo e ao lazer;

- t) Há dificuldade, ainda, seja por conta do pequeno número de alunos, seja por **falta de espaço adequado, para implantação de serviço de lanchonete, provocando a saída dos alunos por longos períodos, além do intervalo;**
- u) Há um **anseio por maior definição e aplicação, como constam nos projetos institucionais, dos serviços de acolhimento ao ingressante e da Central de Atendimento ao Aluno;**
- v) **Não foram constatados registros de participação discente no colegiado e nem nos órgãos deliberativos da instituição;** devem ser tomadas medidas de incentivo à participação dos mesmos;
- w) **Não foram constatados registros de participação de técnicos administrativos nos órgãos deliberativos da instituição;** devem ser tomadas medidas de incentivo à participação dos mesmos;
- x) **Não foram constatados registros de participação da comunidade externa no contexto institucional;** devem ser tomadas medidas de incentivo à participação dos mesmos;
- y) Não foi apurado, nas avaliações, devendo ser implementado para 2020, o **incentivo institucional, aos discentes, de bolsas e descontos para estudos**, muito embora tenha sido constatado na leitura de documentos institucionais;
- z) Não foi apurado nas avaliações, devendo ser implementado para 2020, o **incentivo institucional, aos discentes, através de indicações e encaminhamentos para estágios de trabalho**, muito embora tenha sido constatado na leitura de documentos institucionais;
- aa) Não foi apurado nas avaliações devendo ser implementado para 2020, **a aplicação de Metodologias Ativas em todas as disciplinas dos cursos da FASU**, muito embora tenha sido constatado na leitura de documentos institucionais;
- bb) Existe projeto apresentado ao INEP/MEC mas **não foi constatada a implementação de gestão ambiental pela IES.**



8. CONSIDERAÇÕES DA CPA-FASU

Considerando as devolutivas dos formulários pelos segmentos que participaram da presente avaliação, destacamos, a partir das fragilidades constatadas, e apontamos a **necessidade das seguintes ações (além das assinaladas para o Plano de Trabalho 2020**, elencadas no tópico anterior):

- i. Promover discussões dos Instrumentos de avaliações de curso, docente, discente e técnico pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e institucionalização pelos Conselhos Superiores;
- ii. Discutir políticas de graduação considerando a necessidade de formação multiprofissional, interdisciplinar;
- iii. Fortalecer as políticas pedagógicas dos cursos, tendo em vista a implantação, para 2020, do percentual de 40% de disciplinas em EaD;
- iv. Fomentar redes temáticas interdisciplinares e multiprofissionais entre os docentes;
- v. Integrar pesquisa com o empreendedorismo, gerando ciência, tecnologia e inovação;
- vi. Articular estratégias efetivas para a captação, ingresso e permanência de estudantes na graduação;
- vii. Reafirmar e incentivar a extensão como processo acadêmico, vinculando ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento para a formação cidadã.
- viii. Proposição e implementação de uma política interna que garanta a valorização, equiparação e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- ix. Iniciar preparativos e testes para implementação da **SECRETARIA ACADÊMICA DIGITAL**, conforme Portaria 315/2018, visando digitalização e gestão de todos os documentos envolvidos nos processos das atividades-fim de instituições da FASU, **ATÉ ABRIL DE 2020**;
- x. Iniciar preparativos e testes para implementação do DIPLOMA DIGITAL, conforme Portaria 320/2018 e 554/2019, até dezembro de 2021;
- xi. Promover avaliação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos, com efetiva atuação do NDE;
- xii. Apoiar e estimular projetos e programas integrados de ensino, pesquisa e extensão;
- xiii. Aprimorar a definição de atribuições dos Colegiados e do NDE;

- xiv. Consolidar a concepção de extensão como atividade acadêmica, constituindo-se em parte integrante do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo docentes e estudantes, alimentando processos de flexibilidade curricular;
- xv. Implementar políticas de graduação, pós-graduação e extensão, considerando a necessidade de formação multiprofissional e interdisciplinar;
- xvi. Estabelecer processos internos que envolvem a proposta e execução de projetos em EAD;
- xvii. Incrementar as políticas inclusivas e de acessibilidade, principalmente digital;
- xviii. Aprimorar os sistemas eletrônicos e os canais de comunicação entre a FASU e os discentes, adequando a capacidade dos equipamentos do portal dos estudantes, permitindo que relatórios, avaliações e formulários possam ser preenchidos on-line e o melhor desenvolvimento de atividades de ensino on-line em novos ambientes de aprendizagem.

Considerando a metodologia adotada pela CPA, bem como a análise dos dados, foram verificados que a IES encontrou dificuldade em implementar a autoavaliação e conseqüentemente atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos, considerando os indicadores anteriormente relacionados.

Deve ser destacado que a dificuldade em obter os Instrumentos devidamente preenchidos e a qualidade das respostas aos indicadores propostos evidenciam alguns problemas que vão desde a dificuldade dos cursos em compreender o papel do NDE até questões relacionadas à consolidação de uma cultura da avaliação institucional.

A CPA considera necessário destacar a importância do trabalho que o NDE deve realizar, como pode ser verificado nos artigos da resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010, como apresentada a seguir.

“Art. 1º, O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Art. 2º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I – Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II – Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III – Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;”

De forma geral, deverá ser colocada em prática o papel do NDE no aprimoramento do PPC dos cursos.

Quanto ao processo de autoavaliação em 2020 recomendamos que as respostas ao instrumento evidenciem:

- 1) Uma descrição precisa sobre o contexto educacional dos cursos frente às necessidades da região;
- 2) Se as políticas institucionais constantes no PDI estão integradas ao PPC do curso ou se foram realizadas ações dos cursos para revisão destas políticas;
- 3) Se a estrutura curricular contempla a formação geral, formação profissional e a cidadania, bem como a integração curricular, interdisciplinaridade, flexibilidade,
- 4) compatibilidade de carga horária e articulação entre teoria e prática;
- 5) Se os cursos estão se preparando para garantir a curricularização da extensão, obedecendo o mínimo de 10% da carga horária do curso, de acordo com a meta 12.7⁵ do PNE (Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014). De acordo com a lei, a implantação deste percentual é progressiva e deverá estar totalmente implantado em 2024;
- 6) No que se refere à acessibilidade plena, a relação entre a metodologia, as estratégias e atividades educacionais, em especial a ausência de barreiras pedagógicas, atitudinais, digitais e nas comunicações;
- 7) Quais as ações institucionais específicas de cursos para efetivar o apoio ao discente;
- 8) Se utilizam metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular, considerando o trabalho do NDE;
- 9) Deve ser dada publicidade aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), e demais documentos oficiais da IES, em sua versão integral, de modo a possibilitar o acesso a docentes, alunos ou qualquer pessoa interessada em obter informações sobre o curso.

⁵ Meta 12.7) assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;

A CPA conduziu, até aqui, os seus trabalhos na direção de consolidar-se como uma instância propositiva de medidas que são emanadas a partir das respostas ao Formulário de Autoavaliação da FASU, ou seja, atua na reunião, discussão e análise das demandas da comunidade acadêmica.

Compete à CPA apresentar um diagnóstico da real situação, buscando apresentar sugestões de encaminhamentos, que serão discutidos por toda a comunidade acadêmica, gerando decisões democráticas.

Nesta direção destaca-se a necessidade do comprometimento e responsabilização da comunidade acadêmica com o processo de autoavaliação institucional, pois este somente se consolidará com as observações e contribuições daqueles que vivenciam as ações previstas/implantadas/avaliadas no PDI, considerando o contexto e as especificidades de cada curso.

Sendo assim, este relatório se constitui como um instrumento de reflexão de toda a comunidade acadêmica acerca da necessidade da Autoavaliação constante para que os processos de retroalimentação subsidiem o planejamento e a execução, sendo tomado como referência para o planejamento, organização, implantação, avaliação e consolidação de uma IES cada vez mais fortalecida e alinhada às necessidades de sua comunidade acadêmica e, de forma ampliada, da sociedade em geral.

A apresentação do Relatório Integral à comunidade acadêmica e ao MEC/INEP significa o fechamento de um ciclo e início de outro. No ciclo que passou, os resultados do processo avaliativo aqui obtidos, após divulgados, devem ser direcionados aos segmentos acadêmicos como uma proposta de melhoria contínua dos processos que ocorrem na Instituição, visando ao seu crescimento e bem-estar da comunidade acadêmica.

O presente relatório servirá de norte para que os segmentos responsáveis verifiquem as possíveis intervenções a serem realizadas em seus respectivos setores. É possível concluir que, no ciclo 2019, a Avaliação foi implementada e passou a constituir um processo contínuo e permanente na FASU.

Porém, é possível afirmar que, consideradas as indicações contidas neste Relatório, fica evidente que as ações propostas para enfrentar os desafios nele contidos sejam viabilizadas, visando à melhoria do padrão da qualidade do ensino, da iniciação científica e da extensão da gestão e dos princípios norteadores da responsabilidade social.

Para o novo ciclo (2020), a CPA tem como primeira meta a **REFORMULAÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, considerando e agregando informações advindas do processo findo, de forma a servir de base para a elaboração de um instrumento de gestão mais eficaz e, ao mesmo tempo, contribuir positivamente para os mecanismos de revisão do PDI.

Nesse sentido, a CPA – FASU acompanhará as discussões acerca do presente relatório e se propõe a dar suporte a toda a Instituição no que refere às avaliações, pesquisas e análise de dados.

Vitória da Conquista, 30 de março de 2020.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

ANEXOS

FORMULÁRIOS USADOS NAS AVALIAÇÕES

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES

SUBINDICADORES	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não sei responder
Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.							
A articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) favorece as atividades de ensino, pesquisa e extensão.							
Os procedimentos de avaliação e recuperação das atividades educativas, adotados na FASU são eficientes.							
É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.							
A produção científica e intelectual da FASU é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções.							
As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.							
O acervo e a estrutura física da Biblioteca atendem plenamente às necessidades dos alunos.							
Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.							
O laboratório é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas.							
As áreas de convivência são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer.							
As atividades extensionistas oferecidas pela FASU são concebidas com base nas necessidades das comunidades do entorno, consolidando-se como forte instrumento de intervenção social.							
As práticas institucionais estimulam o apoio ao estudante (NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico).							
Os professores promovem atividades participativas de construção do conhecimento.							
De forma geral, os professores promovem a correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional.							
As ações da FASU, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas.							
As condições de acesso às instalações da FASU são adequadas às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida							

São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Central de Atendimento ao Aluno.							
São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Secretaria Acadêmica.							
A coordenação de Curso mantém um bom relacionamento com a turma e busca a resolução de suas demandas.							
A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.							
Os Programas de Monitoria são eficientes. (Quando aplicável)							
O acompanhamento pedagógico oferecido aos estudantes é adequado às suas necessidades de estágios. (Quando aplicável)							
Os Programas de Iniciação Científica são de qualidade. (Quando aplicável)							
Em relação à Missão da FASU: Forma profissionais qualificados e dissemina valores éticos e democráticos.							
O site oficial da FASU é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.							
As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.							
O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.							

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES

SUBINDICADORES	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não sei responder
<i>Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.</i>							
<i>Há articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para favorecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</i>							
<i>Os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas adotados na FASU são eficientes.</i>							
<i>Há participação docente na revisão curricular do seu curso, incluindo a vinculação com as Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas.</i>							
<i>O acompanhamento pedagógico oferecido aos estudantes é adequado às necessidades de estágios (Quando aplicável)</i>							
<i>A aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão está baseada em políticas claras e sistemáticas.</i>							
<i>Há correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional</i>							
<i>É atualizado o Projeto Pedagógico do Curso – PPC</i>							
<i>Há articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais.</i>							
<i>O site oficial da FASU é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades</i>							
<i>As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.</i>							
<i>É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.</i>							
<i>A produção científica e intelectual da FASU é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções.</i>							
<i>Os objetivos gerais da FASU são satisfatoriamente atingidos por meio de suas atuais práticas pedagógicas e administrativas.</i>							

<i>As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.</i>							
<i>A Biblioteca é ampla, arejada, bem iluminada e com mobiliário adequado.</i>							
<i>Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.</i>							
<i>O laboratório é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas.</i>							
<i>As áreas de convivência são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer</i>							
<i>São satisfatórias as condições de acesso para portadores de necessidades especiais.</i>							
<i>A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.</i>							
<i>A Coordenação de Curso é competente e acessível.</i>							
<i>A Biblioteca dispõe de acervo e espaço físico satisfatórios.</i>							
<i>Há representatividade dos discentes no Colegiado.</i>							
<i>Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.)</i>							
<i>O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.</i>							

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS FUNCIONÁRIOS

SUBINDICADORES	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não sei responder
Há programas satisfatórios de qualificação profissional.							
Oferece boa estrutura física das salas de trabalho (Limpeza, Iluminação, Ventilação e Equipamentos)							
Há programas que melhoram a qualidade de vida dos funcionários.							
O plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos possui critérios claros de admissão e de progressão.							
O clima institucional da FASU favorece boas relações entre os funcionários.							
Estou satisfeito no que se refere às atividades desenvolvidas na FASU.							
Tenho recursos materiais disponíveis para o cumprimento de minhas funções em quantidade e qualidade satisfatória.							
Acredito que, em relação à missão, a FASU forma profissionais qualificados.							
Acredito que é satisfatório o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.							
A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.							
Há integração entre os funcionários e os professores da FASU							
Há integração entre os funcionários e os estudantes da FASU							
É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional							
Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.)							
O site da FASU é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades							
As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, etc. são eficientes							

HISTÓRICO DE REVISÕES

VERSÃO	DATA	PRINCIPAIS ALTERAÇÕES
Inicial (1.0)	13/03/2020	Criação do documento
Inicial (1.0) – Ajustes sem inclusões	20/03/2020	Revisão por membros da CPA
Inicial (1.0) – Ajustes sem inclusões	30/03/2020	Configuração final – Inserir no e-MEC

*FASU – RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO: Revisão 3
DATA: 30/03/2020
ACC/S.G.*